THE

MACARTHUR

Novo Testamento Comentario

JOHN MACARTHUR

COMENTARIO EXPOSITIVO

Comentário Sobre Judas

Pedro advertiu aos crentes que os falsos mestres viriam a igreja para destruir a fé de muitos. Pouco tempo depois, Judas anunciou: "Eles chegaram." Em um único volume, John MacArthur descompacta dois dos livros mais claros em toda a Escritura que fala sobre a batalha da verdade. O Comentário de John Macarthur irá equipá-lo para identificar os falsos mestres e suas doutrinas venenosas, reforçar o seu discernimento teológico, e guardar a fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos.

Com exemplos práticos e uma exposição versículo por versículo [redacted] se excessivamente [redacted] ando enfrentar temas complexos encontrados nas intrigantes epístolas do Novo Testamento. Com uma abordagem teológica dispensacionalista, as explicações simples são sempre destaque com as

aplicações da vida cotidiana. Ideal para pastores, professores e jovens estudantes!

COMENTARIO
JUDAS

MOODY PUBLISHERS/CHICAGO
© 2005 by
JOHN MACARTHUR, JR.
All rights reserved. No part of this book may be reproduced in any form without permission in writing from the publisher, except in the case of brief quotation embodied in critical articles or reviews.
All Scripture quotations, unless otherwise indicated, are taken from the *New American Standard Bible*®, Copyright © The Lockman Foundation 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, 1995. Used by permission.
Scripture quotations marked NKJV are taken from the *New King James Version*. Copyright © 1982 by Thomas Nelson, Inc. Used by permission. All rights reserved.
Scripture quotations marked KJV are taken from the King James Version.
The abbreviation LXX denotes the Septuagint, the Greek translation of the Old Testament.
Library of Congress Cataloging-in-Publication Data
MacArthur, John, 1939-

2 Peter and Jude / John MacArthur, Jr.
p. cm.- (The MacArthur New Testament Commentary)
Includes index.
ISBN-13: 978-0-8024-0770-2
1. Bible. N. T. Peter, 2nd-Commentaries. 2. Bible. N. T. Jude-

2005015329

Dedicado a Rick Holland—
O meu colega pastor da Grace Community Church, que sempre
Me encoraja com sua amizade leal, e fiel serviço,
Possui uma liderança zeloso, e sua pregação expositiva é excepcional.

Conteudo

Prefacio
Introdução a Judas

1. Chamados para Lutar (Judas 1–3)

2. Advertências sobre os falsos mestres (Judas 4–7)

3. Identificando os Falsos Mestres (Judas 8–13)

4. O Julgamento dos falsos mestres (Judas 14–16)

5. Estratégia para sobreviver aos falsos ensinos (Judas 17–23)

6. A Segurança dos Santos (Judas 24–25)

Prefacio

Sem duvida e uma gratificante oportunidade divina eu poder pregar expositivamente através do Novo Testamento. Meu objetivo é sempre ter um relacionamento profundo com o Senhor na compreensão de Sua Palavra, e a experiência de explicar ao seu povo o que significa uma passagem. Nas palavras de Neemias 8:8, me esforço "para dar a sensação" de que modo eles podem realmente ouvir Deus falar, ouvi-lo pode responder-lhe.

Obviamente, o povo de Deus precisa compreendê-lo, o que exige conhecer a Sua Palavra da verdade (2 Tm. 2:15) e necessario para que Palavra habite em nós ricamente (Colossenses 3:16). O impulso dominante do meu ministério, portanto, é ajudar e esclarecer a Palavra viva do Deus vivo para Seu povo. E isso para mim é uma aventura fascinante.

Esta série de comentários do Novo Testamento reflete esse objetivo de explicar e aplicar as Escrituras. Alguns comentários são essencialmente linguística, outros são principalmente teológico, e alguns são principalmente homilética. Este é basicamente explicativo ou expositivo. Não é linguisticamente técnico, mas lida com linguistica quando este parece útil para uma interpretação correta. Não é teologicamente expansivo, mas concentra-se nas principais doutrinas de cada texto e de como eles se relacionam com o todo das Escrituras. Não é principalmente homilética, embora cada unidade de pensamento é geralmente tratada como um capítulo, com um contorno claro e fluxo lógico do pensamento. A maioria

das verdades são ilustrados e aplicada com outra Escritura. Depois de estabelecer o contexto de uma passagem, eu tentei seguir de perto o desenvolvimento do escritor e do raciocínio.

Minha oração é que cada leitor possa entender completamente o que o Espírito Santo está dizendo através desta parte de Sua Palavra, para que Sua revelação pode apresentar nas mentes dos crentes e trazer uma maior obediência e fidelidade, para a glória do nosso grande Deus.

John Macarthur

Introdução a Judas

Salomão adverte “Compra a verdade, e não a vendas” (Prov. 23:23) isso reflete o fato de que a verdade é um bem precioso nas Escrituras. Afinal, Deus é o "Deus da verdade" (Sl 31:5;. Isa 65:16), que nos deu sua palavra que é a verdade (Sl 119:160; 138:2; João 17:17). O Senhor Jesus Cristo, Deus em carne humana, é "cheio de graça e verdade" (João 1:14;. Cf v. 17), sendo ele próprio "o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6 ;. cf Ef 4:21).. O Espírito Santo é o "Espírito da verdade" (João 14:17, 15:26, 16:13, 1 João 5:6), selando a salvação daqueles que abraçam "a mensagem da verdade" (Ef 1:13). E a igreja é a "coluna e sustentáculo da verdade" (1 Tm. 3:15), protegendo e proclamando a verdade do evangelho (cf. Cl 1:5). Na verdade, é por acreditar na verdade que as pessoas estão livres do pecado e da morte (João 8:32).

Embora o povo de Deus às vezes se esquece da importância da verdade, Satanás se aproveita disso pois ele e o oposto da verdade. Desde a queda, e o pai da mentira (cf. João 8:44) fez tudo em seu poder para destruir, ocultar, e torcer a verdade, constantemente tentando substituí-lo por falsidade e engano. Ironicamente, os mais mortíferos ataques não vêm daqueles que abertamente rejeitam a verdade, mas sim daqueles que professam conhecer e acreditar na verdade, mas vivem a mentira. São os agentes mais eficazes de Satanás, são como terroristas espirituais, secretamente se infiltrar na igreja onde eles see passam por pastores e líderes genuínos. Na realidade, porém, eles são impostores e desertores, os apóstatas que afirmam conhecer a Cristo, mas na verdade os rejeitam. Eles

afirmam verbalmente seu conhecimento da Sua Palavra, mas suas ações indicam que eles são realmente inimigos da verdade.

Existem exemplos na escritura como Simão, o Mago (Atos 8:9-24), Himeneu (1 Tm 1:20;.. 2 Tm 2:17), Alexandre (1 Tm 1:20;... Cf 2 Tm 4:14), e Diótrefes (3 João 9), estes falsos agentes espirituais "são escravos, não de nosso Senhor Cristo, mas de seus próprios apetites e pela sua fala suave e bajulação enganam os corações dos ingênuos" (Rm 16:18). "Estes homens são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo" (2 Coríntios. 11:13), "São homens de mente depravada e privados da verdade" (1 Tm. 6:5). Eles devem ser vigorosamente combatido e erradicado, para que não seduzir almas instáveis e levá-los à destruição (cf. 2 Pe 2:14).

O Novo Testamento repetidamente nos adverte do perigo que os falsos professores apóstatas representam para a igreja. Tanto Jesus (Mt 7:15) e Paulo (Atos 20:29) comparou sua selvageria enganosas como ataques de lobos ferozes. "Muitos falsos profetas surgirão", advertiu Jesus ", e enganarão a muitos" (Mt 24:11). Paulo advertiu a Timóteo: "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos, alguns abandonaram a fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios" (1 Tm. 4:1). Pedro e João também alertou para esses pretendentes espirituais (2 Pedro 2, 3, 1 João 4:1-3; 2 João 7; Rev. 2:14-15, 20-24), assim como Judas relata em sua breve epistola de um capitulo.

Carta concisa de Judas é uma vigorosa condenação dos falsos mestres que estavam infiltrados na igreja em sua época, e, por conseguencia, todos os que ainda estavam por vir. Em nossa cultura pós-moderna, em que a verdade é considerada relativa e a tolerância é valorizada acima de tudo, o eloqüente apelo de Judas para a pureza doutrinária é particularmente aplicável. Como observa Thomas R. Schreiner:

A mensagem [Judas] fala sobre julgamento é especialmente relevante para as pessoas de hoje, para as nossas igrejas são propensas ao sentimentalismo, sofrem de colapso moral, e muitas vezes deixar de pronunciar uma palavra definitiva do julgamento por causa de uma definição inadequada de amor. Carta de Judas nos lembra que o ensino errante e vida dissoluta ter conseqüências terríveis. (1, 2 Pedro, Judas, The New American Commentary [Nashville: Broadman & Holman, 2003], 403-4)

No final, deixam de atender a mensagem de Judas que nos fala do comprometimento da "fé que uma vez por todas foi entregue aos santos" muito (v. 3).

Evidencias Externas

A evidência externa para a existência e autenticidade de Judas é mais completa do que é para 2 Pedro. Há alusões possível até mesmo que nos Padres Apostólicos (A Didaqué, epístola de Clemente aos Coríntios, Epístola de Barnabé, o Pastor de Hermas, e da Epístola de Policarpo aos Filipenses), mas eles são muito vago para ser conclusivo. Ao final do segundo século, no entanto, a evidência é inegável. Por exemplo, o Canon de Muratori (a segunda lista do final do século de livros do Novo Testamento) inclui Judas como canônicos. Na época que o mesmo, o filósofo cristão Atenágoras reflete a consciência da epístola de Judas em sua defesa do cristianismo (que dirigiu ao imperador Marcus Aurelius). Teófilo de Antioquia, um contemporâneo de Atenágoras, também estava familiarizado com a epistola.

Mais tarde, no segundo século ou no início do terceiro, Tertuliano referiu-se à carta como Judas como escritura e autor. Na época que o mesmo, Clemente de Alexandria escreveu um comentário sobre as Escrituras, incluindo Judas (cf. a discussão na Introdução 2 Pedro neste volume). Estudante de Clemente, Orígenes, reconheceu que alguns em sua época tinha dúvidas sobre a autenticidade de Judas. Orígenes, no entanto, não compartilhar essas dúvidas. Em vez disso, ele citou Judas com freqüência. O terceiro século Bodmer papiro P72 também contém Judas, indicando que a igreja do século III afirmou-lo para fazer parte do cânon.

No quarto século, Eusébio incluiu Judas entre os livros cuja autenticidade foi questionada por alguns (ele fez o mesmo com 2 Pedro). Ele não fez, no entanto, listá-la como um dos livros espúrios. Eusébio também reconheceu que Judas foi aceito por muitos na igreja. Mais tarde, no século IV, Dídimo, o Cego (que dirigiu a escola de formação cristã em Alexandria) defendeu a autenticidade de Judas contra seus detratores. Aqueles que questionavam a epístola principalmente porque ele cita livros livros Deuterocanonical Judeus. No entanto, o livro foi comumente aceite pela igreja no século IV, como evidenciado pelos depoimentos de Atanásio,

o Conselho de Laodicéia, Cirilo de Jerusalém, Gregório de Nazianzo, Epifânio e Jerônimo (cada um dos quais considerando Judas canônico).

Autor

O Novo Testamento enumera oito homens chamados Judas ("Judas" é uma forma de Inglês da palavra grega "Judas", que traduz o nome hebraico "Judá"). O nome era extremamente popular, tanto por causa de Judá, o fundador da tribo de Judá, e por causa de Judas, o herói da revolta dos Macabeus contra o grego Antíoco Epifânio no século II aC Dos oito mencionada no Novo Testamento, apenas dois estão associados com um homem chamado Tiago (v. 1) e, portanto, candidatos plausíveis de ter escrito esta epístola: o apóstolo Judas, e Judas, meio irmão do Senhor. O apóstolo Judas pode ser descartada, já que ele era o filho, não o irmão de um homem chamado Tiago (Lucas 6:16, Atos 1:13; a tradução KJV "Judas, irmão de Tiago" nestes dois versos é incorreto [NASB corretamente torna a mesma construção grega "Tiago, filho de Alfeu" de acordo com o uso grego normal]). Além disso, se Judas, filho de Tiago fosse o autor, ele teria se identificado como um apóstolo, já que ele era um deles. O escritor de Judas, no entanto, distinguiu-se dos apóstolos (v. 17).

O Tiago, com quem Judas se identificou foi o irmão do Senhor (Gl 1:19), o chefe da igreja de Jerusalém e autor da epístola de Tiago. Após o martírio do apóstolo Tiago (Atos 12:2), não houve outro Tiago na Igreja primitiva que poderia ser chamado simplesmente pelo nome, sem outra qualificação. Assim, Judas, como Tiago, foi um dos meio-irmãos de Jesus (Mt 13:55). Judas é o único escritor do Novo Testamento que se identifica pelo relacionamento familiar.

Ironicamente, o homem que escreveu a mais nítida condenação de apóstatas em partes das Escrituras o mesmo nome como o mais notório de todos os apóstatas, Judas Iscariotes. Isso pode ajudar a explicar porque quase todas as traduções modernas ingleses usam "Judas" em vez de "Judas" nesta epístola.

Profunda humildade Judas é refletida no fato de que ele, como seu irmão Tiago (Tiago 1:1), referiu a si mesmo como um "servo de Jesus Cristo" (v. 1), em vez de "irmão de Jesus." Como seus outros irmãos (incluindo Tiago), Judas não acreditam na divindade e messianidade de Jesus depois da

ressurreição (João 7:5, Atos 1:14;. Cf. 1 Coríntios 15:7, onde "Tiago" pode ser a irmão do Senhor, a metade). Depois da ressurreição, as relações de Jesus com seus irmãos mudaram de irmão para Senhor e Messias (cf. Mc 3,32-35; João 2:4).

Pouco se sabe sobre Judas além desta epístola. De acordo com 1 Coríntios 9:5, ele era casado e tinha um ministério itinerante como um evangelista. História da Igreja relata a história (possivelmente lendário) de como netos de Judas foram trazidos perante o imperador romano Domiciano. O imperador questionou a sua lealdade porque eram descendentes da linhagem real de Davi. Mas ao saber que eles eram simples agricultores, o imperador desdenhosamente afastou-los (Eusébio História Eclesiástica, 3,19-20). Para além de que conta, a tradição é omissa quanto Judas.

Alguns críticos negar que Judas o irmão de Tiago escreveu esta epístola, alegando que não há evidência interna de que o livro após a data de sua vida. Mas isso não é o caso (ver a discussão em "Data e Local da Escrita" abaixo). É altamente improvável que um falsificador poderia escrever um livro representando uma figura relativamente desconhecida, como Judas; pseudepigraphic obras foram atribuídos a apóstolos bem conhecidos, tais como Pedro ou Paulo. Também não seria um falsário que finge ser Judas não conseguiram identificar-se como o irmão do Senhor.

Outros críticos incrédulos insistem que o grego da epístola é bom demais para um simples camponês da Galiléia ter composto isso. Mas, como observou na Introdução 2 Pedro, Galiléia era perto da região Gentile predominantemente conhecida como a Decápole, que era a leste e sul do Mar da Galiléia. Há também evidências de que o grego era falada em toda a Palestina no século I (cf. Robert L. Thomas e Stanley N. Gundry, "As Línguas Jesus falou," em A Harmonia dos Evangelhos [Chicago: Moody, 1978], 309 -12). Assim, as presunções dogmáticas a respeito da competência de Judas em grego (ou falta dela) é simplesmente injustificável. Também é possível que Judas trabalhou com um amanuense, como Pedro fez quando escreveu 1 Pedro (1 Pedro 5:12).

Ainda outros, especialmente na igreja primitiva, questionou o uso de Judas de material apócrifo (1 Enoque e, possivelmente, a Assunção de Moisés). Mas o simples fato de que Judas citou as obras não implica que ele endossou tudo o que neles. Paulo citou poetas gregos (Atos 17:28, 1

Coríntios 15:33,. Tito 1:12) e aludiu a tradição judaica extra-bíblica (1 Coríntios 10:4;. 2 Tm 3:8.). No entanto, ele obviamente não endossa tudo nesses trabalhos, nem que ele os considera Escritura inspirada. Judas, como Paulo, citou as obras apócrifas familiares por meio de ilustração. Não há indicação de que ele os considerava como divinamente inspirados.

DATA E LOCAL DA ESCRITA

Não há nada na epístola própria que indica quando foi escrito. Aqueles que negam que Judas escreveu que normalmente datá-la no segundo século. Em apoio desta data tardia, eles argumentam que Judas 17 fala da era apostólica como longo passado. Eles também argumentam que os falsos mestres descritas na carta eram gnósticos do século II. Mas Judas 17 apenas sugere que a maioria dos apóstolos (talvez todos, exceto João) estavam mortos, mas não diz nada sobre há quanto tempo eles tinham morrido. Na verdade, o versículo 18 implica que os leitores de Judas tinha ouvido alguns dos apóstolos pregar, de modo que não poderia ter sido morto por muito tempo. Nem eram os falsos mestres do dia de Judas do segundo século gnósticos (ver a discussão em "Ocasião" abaixo). A data do segundo século é também difícil de harmonizar com o atestado cedo para Judasnos escritos dos pais da igreja (ver "Atestado externo" acima).

Outros colocam Judas na era apostólica (ou seja, antes das mortes de Pedro e Paulo), possivelmente no início dos midfifties do primeiro século. Mas desde que Judas foi escrito provavelmente depois de 2 Pedro (ver "a relação de Judas com 2 Pedro" abaixo), não era provável que tenha sido escrito antes da morte de Pedro (ver "Data, lugar da escrita, e Destino" na Introdução 2 Pedro neste volume). Uma vez que Judas não usa a destruição de Jerusalém (AD 70) como uma ilustração do julgamento de Deus sobre os ímpios, ele provavelmente escreveu sua epístola antes daquele evento. A data mais provável para Judas, então, é o período entre a morte de Pedro e da destruição de Jerusalém (c. AD 68-70).

Não se sabe onde Judas foi quando ele escreveu esta epístola. Desde o seu irmão Tiago liderou a igreja de Jerusalém, é possível que, apesar de

Judas viajou em seu ministério, Jerusalém era sua base. Se fosse esse o caso, ele pode ter escrito sua epístola a partir daí.

DESTINATÁRIOS

A igreja específica ou igrejas às quais Judas dirigiu sua epístola não são conhecidos. À luz da sua escolha de ilustrações do Antigo Testamento e do Apocrypha judeu, seus leitores provavelmente eram predominantemente judeus crentes

OCASIÃO

Judas tinha originalmente planejado para escrever uma carta positiva, celebrando as grandes verdades da "comum salvação" que ele compartilhava com seus leitores (v. 3). Mas a notícia alarmante de que falsos mestres tinham invadido as congregações para que ele escreveu, ameaçando que a salvação verdade (v. 4), o obrigou a mudar seus planos. Assim, ele escreveu uma forte denúncia dos falsos mestres e seu estilo de vida sem Deus, advertindo seus leitores e chamando-os para "batalhar pela fé", de modo a proteger o evangelho uma comum (v. 3). A doxologia magnífico com que a carta conclui (vv. 24-25) revela confiança de Judas que seus leitores firmes pela graça de Deus.

A identidade exata dos falsos mestres é desconhecida. Que não eram do segundo século gnósticos é claro, pois não há provas dos ensinos distintivos do gnosticismo (como um dualismo cosmológico com o Deus transcendente boa oposição à emanação do mal que criou o mundo material;

o mal do mundo material ; salvação através de um conhecimento secreto ou oculto, etc) na descrição de Judas deles.

Na verdade, Judas não se concentrar sobre as nuances de sua falsa doutrina. Em vez disso, ele denunciou o seu estilo de vida sem Deus condenando-os como "ímpios", um total de seis vezes (vv. 4, 15, 18). Isso por si só marcava-os como falsos mestres, pois, como Jesus disse: "Você vai conhecê-los pelos seus frutos" (Mt 7:16, 20). Depois de ter exposto suas vidas corruptas, não havia necessidade de Judas para refutar suas doutrinas heréticas específicas, uma vez que "ao revelar a sua personagem Judas retirou-lhes qualquer autoridade na congregação. No pensamento cristão seguiria as pessoas que são fundamentalmente egoísta. Judas não se limitou a insultar-los. Ele revelou que eles realmente eram, removendo todas as razões para a sua influência na igreja "(Schreiner, 1, 2 Pedro, Judas, 415).

As tintas de imagem Judas dos falsos professores revela as profundezas chocantes de sua depravação. Como animais furtivos de rapina, eles "se introduziram com dissimulação" (v. 4) entre o povo de Deus. Eles pervertido "a graça de nosso Deus em libertinagem" (v. 4), transformando a graça de que instrui os crentes "para negar a impiedade e os desejos mundanos e a viver de forma sensata, justa e piedosa" vidas (Tito 2:11-12) em uma licença para pecar. Eles eram tão corruptos que Judas comparou-os a tais pecadores notórios como os anjos caídos, os homens de Sodoma e Gomorra, Caim, Balaão e os rebeldes sob Corá (vv. 6, 7, 11). Simplificando, eles eram como "animais irracionais" (v. 10). Em sua audácia descarada, que "rejeitar [ed] autoridade, e condenar [d] majestades angelicais" (v. 8) de algo que até mesmo o poderoso arcanjo Miguel não fez (v. 9). Por causa de seu orgulho arrogante "estes homens insultam [d] as coisas que eles [que] não entendem" (v. 10).

Judas descreveu sua hipocrisia enganosa usando metáforas vivas:

> Estes são os homens que são recifes escondidos em vossas festas de amor, quando se banqueteiam com você sem medo, a cuidar de si mesmos; nuvens sem água, levadas pelos ventos, árvores murchas, infrutíferas, duplamente mortas, desarraigadas; ondas bravias do mar, lançando a sua própria vergonha como espuma, estrelas errantes, para quem a escuridão preta tem sido reservado para sempre. (Vv. 12-13)

Em suma, embora eles estavam na igreja, eles não faziam parte do mesmo, pois eles eram "desprovidos do Espírito" (v. 19) e, portanto, não redimida (Rm 8:9). A realidade da hipocrisia má e o consequente perigo que elas representam para a igreja convocou mais forte condenação de Judas possível e aviso

A RELAÇÃO DE JUDAS A 2 PEDRO

Mesmo uma leitura superficial de Judas e Pedro 2 revela as semelhanças notáveis entre eles. De fato, 19 dos vinte e cinco Judas versos encontrar paralelos em 2 Pedro. Estudiosos estão divididos sobre qual autor usou o outro como uma fonte. (Não há uma terceira possibilidade, que tanto Pedro e Judas chamou de uma fonte comum. No entanto, não há evidências de que tais, numa fonte existiu.) Muitos dos argumentos para a prioridade de qualquer epístola são subjetivos e tendem a anular-se mutuamente . Existem dois argumentos objetivos, no entanto, que favorecem a prioridade cronológica de 2 Pedro. Primeiro, Pedro prevê que os falsos mestres virá no futuro (por exemplo, 2:1, 2; 3:3), enquanto Judas descreve-los como já está presente (por exemplo, vv 4, 10, 11, 12, 16.). Isso implica fortemente que 2 Pedro foi escrito antes de Judas. Que Pedro se refere algumas vezes para os falsos mestres, usando o tempo presente não anula a força do argumento, uma vez que "o tempo presente é usado de forma consistente [por Pedro] para descrever o caráter dos falsos mestres, enquanto o tempo futuro é usado para descrever a sua vinda "(Daniel B. Wallace," Judas: Introdução, Argumento, Contorno e "[Press Estudos Bíblicos:. www.bible org, 2000], ênfase no original). Se Pedro estava familiarizado com a epístola de Judas, que descreve os falsos mestres como já está presente na igreja, seu uso do tempo futuro, não faria sentido.

Em segundo lugar, o texto dos versículos 17-18 é quase idêntico ao 2 Pedro 3:3. Parece que Judas está citando a profecia de Pedro (que falsos mestres viriam) e observando o seu cumprimento no seu dia. Não há outra profecia mesmo teor nas Escrituras para que Judas poderia estar se

referindo. Além disso, a palavra traduzida como "escarnecedores" (empaiktēs) aparece no Novo Testamento apenas em Judas 18 e 2 Pedro 3:3. Judas usou o plural "apóstolos", no versículo 17, embora ele citou apenas Pedro, porque os outros apóstolos fizeram previsões semelhantes (cf. 1 Tm 4:1;. 2 Tm 3:1-5;. 4:3).

Esboço

Saudação (1:1-2)

I. O Perigo da apostasia (3-4)
II. A Maldição da apostasia (5-7)
III. A Descrição da apostasia (8-16)
IV. A doxologia final (24-25)

A conclusão da doxologia (24-25)[1]

CHAMADOS PARA LUTAR (Judas 1–3)

1

Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo: Misericórdia, paz e amor lhes sejam multiplicados. Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes escrever acerca da salvação que

1

compartilhamos, senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos.

Sem dúvida, a maior ameaça para a igreja sempre foi falso ensino. Sua sutileza e gravidade tornam um veneno espiritual diferente de qualquer outro. Embora as ameaças de tais externos, como a perseguição religiosa e animosidade do mundo-são, certamente, desagradável, as feridas que eles causam são apenas físico e as lesões causam apenas temporária. O pior falso ensino, por outro lado, não vem enganosas, as religiões não cristãs fora da Igreja, mas de pretendentes espirituais dentro da igreja. E o dano resultante é muito maior do que a causada por qualquer agressão externa, as vítimas são espirituais e as conseqüências são eternas. Não é de admirar, então, que Jesus advertiu seus seguidores sobre os perigos mortais de apostasia:

Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão!. (Mat. 7:15–20)

Em sua exortação aos anciãos de Éfeso, o apóstolo Paulo ecoou a admoestação do Senhor:

Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos. (Acts 20:29–31)

O resto das advertências que se encontra no Novo Testamento contem registros semelhantes, instruindo os crentes a se protegerem contra a natureza enganosa de falso ensino aparece como Christian verdade (Mt 24:10-14; 2 Tessalonicenses 2:3-12;.. 1 Timóteo 4:1 -3; 2 Timóteo 3:1-9, 2 Pedro 02:01-03:07; 1 João 2:18-19; 4:1-3; 2 João 7-10; Rev. 2:6, 14 -. 16, 20-23; 3:1-3, 14-18;. cf Tiago 5:1-6).

E essas advertências foram bem fundamentadas. Até o final do primeiro século, quando o apóstolo João escreveu o livro do Apocalipse, apenas duas

das sete igrejas que ele dirigiu (Esmirna e Filadélfia) manteve-se completamente fiel. As outras cinco igrejas, para um grau ou outro, tinham sido vítimas de infiltração erro doutrinário e suas conseqüências morais. Assim, Cristo lhes ordenou a arrepender-se, firmes, e combater a falsidade que encontrou, que estavam a travar uma guerra contra a apostasia e superá-lo.

Ainda que a carta de Judas foi escrito cerca de vinte e cinco anos antes, ele também reconheceu que a batalha pela verdade na igreja já havia começado, como Pedro, poucos anos antes havia profetizado em 2 Pedro 1:1-3 e 3:1-3 . É por isso que Judas dedicou sua carta inteira para a presença de professores apóstatas falsos. Ele queria que seus leitores estão fortes contra os enganos espirituais que ameaçavam causar estragos em sua bolsa. E ele também queria que todos os que propagam tais erros na igreja a ser expostos e expulsos.

Como a última das epístolas do Novo Testamento, o livro de Judas serve como um portal literário com o livro do Apocalipse. Em Judas, os falsos mestres são examinados, os seus motivos descoberto, e seu destino previsto. Em Apocalipse, que a destruição inevitável é desenvolvida em detalhe, como um futuro triunfo de Cristo, em última análise elimina o erro e estabelece a verdade sempre.

Judas escreveu esta carta em AD 68-70, pouco depois de Pedro terminou a sua segunda epístola. As duas cartas estão intimamente relacionados, que contém várias descrições quase idênticas dos falsos mestres e apostasia. Na verdade, Judas é provável uma continuação de 2 Pedro, talvez escrito para o mesmo grupo de cristãos para dizer-lhes que o que Pedro tinha dito estava chegando agora estava presente. Segundo Pedro 2-3 usa tempos futuro nas suas referências a falsos mestres. Judas escreveu no tempo presente. Quando ele começou sua carta, estabelecendo o palco nos três primeiros versos, ele revelou seu passado, sua audiência, e sua exortação

Pano de Fundo de judas

Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, (1a)

Judas (Heb. "Judá") ou "Judas" era um nome comum no Novo Testamento . Dois dos discípulos, por exemplo, foram nomeados Judas-Judas Iscariotes e Judas, filho de Tiago (Lucas 6:16, João 6:71; 14:22, Atos 1:13). O apóstolo Paulo, logo após sua conversão, reuniu-se Ananias na casa de um Judas de Damasco (Atos 9:11). E Judas Barsabás, um líder na igreja primitiva, juntou-se Paulo, Barnabé, Silas e na execução de uma carta do Concílio de Jerusalém para os crentes em Antioquia (Atos 15:22-33). Houve até um Judas da Galiléia, que fundou os Zealots e liderou uma rebelião no início de Palestina do primeiro século (Atos 5:37).

Mas o Judas que escreveu esta carta não era qualquer um desses homens. Em vez disso, ele era o irmão de Tiago, que foi o meio-irmão de Jesus (Mateus 13:55, Marcos 6:3;. Cf. Gl 1:19) e o líder do Concílio de Jerusalém (Atos 15:13) . Saudação Judas aqui é semelhante ao de seu irmão (cf. Tiago 1:1), embora, ao contrário de Tiago (cf. Gal. 1:19), ele não se considerava um apóstolo (cf. v . 17). No entanto, a sua estreita relação com tanto Jesus (como um meio-irmão) e Tiago Judas certamente deu uma posição de destaque e autoridade na igreja primitiva, uma plataforma a partir da qual ele poderia enfrentar os perigos do falso ensino. É irônico que na providência de Deus o Espírito Santo escolheu um homem com o mesmo nome como Judas Iscariotes, o apóstata mais infame de todos os tempos (Atos 1:16-20, 25), para escrever a epístola do Novo Testamento sobre a apostasia. (Para uma

discussão sobre a autoria desta epístola, ver o Introdução à Judas anteriormente neste volume.)

Judas se apresentou como um servo de Jesus Cristo, indicando que a morte, ressurreição e ascensão de Cristo havia transformado seu coração. Ele deixou de ser um descrente (cf. João 7:5) para ser um servo (doulos, "escravo"), que confiou em Cristo como seu Senhor e Mestre (cf. Mt 24:46.; Lucas 2:29, Atos 4:29;. Gal 1:10; Col. 1:7;. 2 Tm 2:24; Rev. 19:5). Assim, sua relação de poupança de Cristo tornou-se mais importante do que laços de família (cf. Mc 3,31-35). Assim, Judas escolheu humildemente chamar-se Jesus servo ao invés de nota o fato mais impressionante que ele era Jesus "meio-irmão.

No mundo greco-romano a escravidão era generalizada, tornando a nova designação familiarizado Testamento servo (cf. Rm 1:1;. Phil 1:1;. 2 Pedro 1:1) muito significativo. É indicado a ser de propriedade e tornando submissão absoluta e altruísta de alguém, neste caso a Jesus como Senhor. Nesta carta, essa identificação é especialmente apropriado porque estabelece Judas em nítido contraste com os apóstatas. Ele era um escravo, disposta grato do Senhor Jesus Cristo, enquanto que os apóstatas negado o senhorio de Cristo através de seus estilos de vida abertamente pecaminosa (v. 4;. Cf 2 Pedro 2:1).

AUDIÊNCIA DE JUDAS

Aos que foram chamados, amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo: Misericórdia, paz e amor lhes sejam multiplicados.. (1b–2)

Saudação de Judas define claramente que ele estava escrevendo para crentes genuínos. Sua saudação enfatiza a verdade reconfortante que, como crentes afirmam com crescente apostasia, eles permanecem seguros e protegidos no propósito soberano de Deus. Como Pedro, que confortou os seus leitores

com dois exemplos do Antigo Testamento da proteção de Deus e libertação (Noé e Ló), Judas encorajou a platéia a confiar em Deus mesmo no meio da batalha espiritual intensa. Na verdade, ele enumerou quatro razões para os crentes para descansar em Deus e não o medo, a saber, porque eles são chamados, amados, mantidos, e abençoado por ele.

CHAMADO

Aos que foram chamados (1b)

Chamado tradução de klētos pronome adjetivo, que está relacionado com o verbo Kaleo familiar, "para chamar." É a principal palavra na frase, com dois perfeitos particípios passivos (que descrevem os crentes) em justaposição com ele. Mesmo com a tradução em Inglês sugere, a palavra transmite a idéia de ser escolhido pessoalmente ou selecionado. Deus chamou os crentes para si mesmo; Ele separá-las e os escolheu como Seus filhos.

Judas aqui não está falando sobre o convite geral de Deus para os pecadores (Is 45:22; 55:6;. Ez 33:11; Matt 11:28,. 22:14; 23:37, Lucas 14:16-24, João . 7:37; Rev. 22:17), um apelo que muitas vezes passa despercebido e rejeitada (cf. Mt 12:14, Lucas 4:16-19, 28-30, Atos 4:13-18; 5: 17-18, 26-28, 33-40, 7:54-58, 2 Coríntios 2:15-16).. Ao contrário, ele está falando do chamado de Deus, especial interno através do qual Ele desperta a vontade humana e dá vida espiritual, permitindo que uma vez mortos os pecadores, ao abraçar o evangelho pela fé (cf. João 5:21, Atos 16:14; Ef . 2:5). É o que Cristo se referia quando disse: "Ninguém pode vir a Mim se o Pai que me enviou não o trouxer" (João 6:44;. Cf v. 65). Paulo também se referiu ao chamado eficaz dos crentes, quando escreveu a Timóteo:

Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor ou de mim seu prisioneiro, mas junto comigo, sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras ,

mas, segundo sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. . (2 Tm 1:8-9; cf Rm 1:6-7, 8:30, 1 Coríntios 1:1-2, 9, 24; 1 Tm 6:12; 1 Pedro 3....: 9; Rev. 17:14)

Em Sua sabedoria soberana, Deus escolheu os crentes com base apenas em seu propósito gracioso em Cristo antes dos tempos eternos. Sua chamada não foi enraizada em nada Ele viu neles, nem mesmo sua fé prevista (ver a discussão da presciência divina em John MacArthur, 1 Pedro, Nova MacArthur Comentário Testamento [Chicago: Moody, 2004], 19-21). Ao contrário, sua chamada foi motivada por sua própria glória e boa vontade, que a Sua misericórdia pode ser eternamente colocados em exposição (Rm 9:23-24). Os crentes, então, são aqueles que são divinamente eleito para a salvação. Eles não ganham a escolha de Deus, nem eles podem perdê-lo ou tê-lo tirado (cf. Jo 6:37-40; 10:27-30;. Rm 8:28-30, 38-39). Assim, eles podem descansar na segurança da chamada graciosa de Deus, mesmo no conflito mais perigoso, com o falso ensino

AMADOS

Amados por Deus Pai (1c)

Deus escolheu para salvar os crentes, porque Ele os amava. Baseado totalmente na Sua vontade soberana e por razões além da compreensão humana (cf. Rm 9:11-13;. 10:20, 1 Coríntios 1:26-29;. Tiago 2:5), o Pai determinou para definir sua amor em certos pecadores e resgatá-los (Mateus 11:27;. Rm 8:28-30;. Ef 1:4). Mesmo quando eles eram rebeldes, Ele os escolheu para sermos Seus filhos e os beneficiários da morte de Cristo. Como Paulo disse aos romanos: "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós" (Rm 5:8;. Cf João 3:16, 13:1; 1 João 4:10, 19).

Amado traduz um particípio perfeito passivo derivado do verbo conhecido Ágape. O tempo perfeito indica que Deus colocou Seu amor aos crentes na eternidade passada (Ef 1:4-5), com resultados que continuam no presente e no futuro. Fora do Seu amor uninfluenced e seletiva, o Pai determinou quem iria acreditar desde antes da fundação do mundo (cf. Atos 13:48; 2 Tessalonicenses 2:13,.. 2 Tm 1:9). Que o amor necessário que Ele também dar Seu Filho para morrer na cruz em seu lugar, pagando o preço pelo seu pecado (Is 53:5-6; Marcos 10:45, João 3:16, 1 Pedro 2:24). Fora do Seu amor, Ele enviou o Espírito Santo para condená-los do pecado, atraí-los para a fé salvadora, e regenerar seus corações pecadores (João 3:3-8; 6:37, 44;. Rm 3:25-26; 8 : 1; 1 Cor. 6:11, Tito 3:5, 7).. E ele está fora do Seu amor que Deus continua a proteger e proteger seus filhos, prometendo a eles um relacionamento com Ele que durará por toda a eternidade (cf. João 14:1-4, Efésios 1:13-14; 5. : 27, 1 Pedro 1:3-4).

O apóstolo João escreveu sobre este amor de Deus para os crentes: "Vede que grande amor o Pai nos concedeu, que seriam chamados filhos de Deus, e como nós somos" (1 João 3:1). A expressão traduzida como "quão grande" é de potapos, que originalmente significava: "De qual país?" Ele descreve o amor divino como algo que é estranho para os seres humanos e fora da sua esfera natural de compreensão um outro tipo de amor mundano, como se fosse um conceito de uma cultura estrangeira ou raça desconhecida. As pessoas não costumam amar os estranhos, e eles, especialmente, não amar os seus inimigos (cf. Mt 5:43-48.). No entanto, Deus escolheu para amar pecadores eleitos, mesmo quando éramos pecadores desafiadores (Efésios 2:1-10;. Cf João 15:13, 16;. Rm 5:8; 1 Timóteo 1:12-16; 1. João 4:19).

Em Sua oração sacerdotal, Jesus ainda descrito o tipo de amor que o Pai tem para Seus filhos:

Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: 23 eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.

Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste. Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja. (João 17:22-26)

Embora os crentes não tenham feito nada para ganhar o seu afeto (e, pelo contrario fez de tudo para provocar sua ira), o Pai ama os pecadores redimidos com o mesmo amor que Ele tem para Seu Filho. É um amor que é infinito, eterno e completamente segura. João escreveu em seu Evangelho que Ele "amado os seus ... amou-os até o fim" (13:1), ou seja, à perfeição, assim como sempre. Na verdade, nada poderá separar os crentes de que, como Paulo declara em Romanos 8:38-39:

Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas por vir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor

PROTEÇÃO

Quardados por Jesus Cristo: (1d)

Guardados se traduz a um particípio perfeito passivo (tetērēmenois), a partir do tēreō verbo, "observar, prestar atenção, manter sob guarda, proteger." Embora a tradução da New American standard prestados texto de Judas mantidos por, o

caso dativo do particípio sugere que "mantido por" pode ser uma tradução preferível. Assim, Judas frase ecoa próprio ensino de Jesus sobre a preservação dos crentes:

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; e dou a vida eterna para eles, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que lhes deu para mim, é maior que tudo e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. (João 10:27-28; cf 6:37-44;. 17:11, 15;. Rm 8:31-39)

Jesus Cristo prometeu manter os crentes seguro por toda a eternidade (João 6:35-40; 10:27-30;. Rm 8:35-39), uma garantia de que é possível através da Sua morte na cruz. Através de Sua vez por todo o sacrifício (1 Pedro 3:18), Cristo estende o perdão dos pecados, a realidade da vida eterna, ea esperança da glorificação aos Seus seguidores.

Além disso, o Cristo garantiu na cruz, o Pai protege através do Seu poder (1 Pedro 1:5). Não há nenhuma pessoa ou poder no universo que é maior que Deus. Também não há qualquer força que poderia quebrar a aderência amorosa Tem no seu próprio. Como resultado, os crentes podem descansar nEle, sabendo que sua guarda eterna está em Suas mãos onipotentes. Este é um importante local em que os crentes podem sem medo lutar contra os falsos mestres. Aqueles que acreditam que a salvação pode ser perdida devem ser consistentes e estar relutantes em se envolver erro mortal de perto. Judas começou sua carta, eliminando aquele medo desnecessário crentes são mantidos!

BENÇÃO

Misericórdia, paz e amor lhes sejam multiplicados. (2)

A salvação que Deus oferece para seus filhos também esta inúmeros tipos de bênçãos (Salmos 37:6, 17, 24, 39; 84:5, 11; 92:12-14; Matt 6:31-33; João 10.: 10; Atos 20:32;. Rom 9:23, 2 Coríntios 9:8-10;.. Phil 4:19), três dos quais Judas lista em sua saudação. Judas junta misericórdia e paz em uma frase, uma saudação comum entre os judeus (cf. 1 Tm 1:2;. 2 Tm 1:2;. 2 João 3), e acrescenta o amor para lembrar seus leitores do amor de Cristo para eles (. cf Ef 3:19;. Rev. 1:5). Esta expressão tríplice ocorre apenas aqui no Novo Testamento.

sejam multiplicados (uma forma de o plēthunō verbo) significa "ser maior", implicitamente em toda a medida. Judas oração é que sua audiência seria continuamente desfrutar a bênção do Senhor, não importa quão difícil a batalha espiritual pode se tornar (cf. 1 Pedro 1:2, 2 Pedro 1:2).

Em primeiro lugar, a bênção de Deus inclui uma fonte generosa de Sua misericórdia (Marcos 5:19, Lucas 1:50, Rm 9:15;.. Gal 6:16;. Ef 2:4; Tito 3:5, 1 Pedro 2:10 ;.. cf Is 63:9, Jr 31:20).. Sempre que os crentes cometem pecado, eles vão sempre encontrar uma ampla oferta de misericórdia ao trono da graça de Deus (Hb 4:16). Paulo disse aos romanos que Deus se manifestou "as riquezas de sua glória aos vasos de misericórdia, que preparou de antemão para a glória" (Rm 9:23). Os "vasos de misericórdia," aqueles pecadores que Deus escolheu para a salvação, receber continuamente emanações de Sua misericórdia, como copos ou taças que são constantemente reabastecidos com água.

Para atender às necessidades de todas as circunstâncias, Deus também multiplica a Sua paz aos crentes, uma paz que vem de saber que seus pecados são perdoados. Jesus confortou os apóstolos com estas palavras: "Deixo-vos a minha paz vos dou, não como o mundo dá que eu dou para você. Não deixe seu coração se perturbou, nem se atemorize "(João 14:27; cf 16:33;

Pss 29:11; 85:8; 119:165; Isa 9:7; 26...: 3;. Jer 33:6, Lucas 2:14; Rm 5:1;. 15:13, 1 Coríntios 14:33;.. Gal 5:22;. Phil 4:7; Col. 3:15; 1 Ts . 5:23).

Deus abençoa os fiéis com mais desabafos constantes de Seu amor. Paulo disse: "O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5:5; cf 8:39;. João 16:27; 17:23, Ef . 2:4; 2 Tessalonicenses 2:16;. 1 João 4:7-10). (Para saber mais sobre o amor de Deus para os crentes, ver John MacArthur, o Deus que ama [Nashville: Word Publishing, 2001].)

Claramente, Deus derrama suas bênçãos abundantes sobre todos aqueles que Ele chama, ama e mantém. Ser Seu filho inclui privilégio infinito e bênçãos espirituais (Ef 1:3). Mas com essas bênçãos vem uma grande responsabilidade, um assunto preocupante para Judas veja na próxima pagina,

A Exortação de Judas

Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos. (3)

Por seu uso do termo amado, Judas mostrou sua preocupação sincera pastoral para os seus leitores (cf. Rm 1:7;. 12:19,. 1 Coríntios 4:14; 15:58;. Ef 5:1; Phil . 2:12; Tiago 1:16, 19; 2:5; 1 Pedro 4:12, 1 João 2:7, 3:2, 21). Essa preocupação não era uma forma rasa de sentimentalismo, mas uma expressão de sincera afeição pelo povo de Deus. Ele também incorporava uma preocupação nasceu da convicção profunda para a importância crucial da verdade de Deus.

Judas inicialmente feito todos os esforços para escrever a respeito da salvação comum que ele compartilhava com seus leitores. Esforço (spoudē) conota apressar ou velocidade, e pode significar Judas correu em vão escrever, ou que ele se esforçou mas não conseguiu completar o que ele originalmente planejado para dizer. Seja qual for o caso, a presença de falsos ensinamentos contidos nele, impressionando-o com a necessidade urgente de chamar a igreja para a batalha. Sua noção inicial era falar positivamente das bênçãos comuns da salvação. Mas que a salvação muito estava sob ataque por apóstatas, daí sua mudança de assuntos.

Como Paulo, que escreveu aos Coríntios: "Pois é imposta sobre mim, e ai de mim se eu não anunciar o evangelho" (. 1 Coríntios 9:16, NVI), Judas sentiu a necessidade, um pesado carga ou mandato para escrever. Agchō, a raiz da necessidade substantivo prestados, significa literalmente "comprimir". Judas reconheceu que ele era um vigia para a verdade (cf. Ez. 3:16-21) que não poderia simplesmente assistir em silêncio, enquanto seus leitores escorregou em erro. Sua paixão ardente pela sã doutrina, especialmente quanto ao evangelho, fez mesmo o pensamento de falso ensino um fardo pesado sobre seu coração (cf. 2 Coríntios. 11:28). E ele e seus leitores não seria capaz de compartilhar uma salvação comum, se eles perderam o evangelho.

Judas também tinha um amor profundo por seus leitores, o que significa que ele foi dedicada ao seu bem-estar espiritual. Assim o tom transmitiu uma genuína atenção semelhante à de Paulo, que escreveu para os anciãos de Éfeso: "Portanto, esteja em alerta, lembrando que dia e noite por um período de três anos não cessei de admoestar cada um com lágrimas" (Atos 20:31; Cf. Col. 1:29).

Judas não pôde resistir atraente (parakaleō ", exortando, encorajando") aos seus leitores que batalhar pela fé. A expressão poderosa batalhar traduz um infinitivo presente (epagōnizomai) e

salienta a necessidade de defender a verdade sempre e vigorosamente (cf. 1 Tm 1:18;. 6:12;. 2 Tm 4:7). É um verbo composto do qual o Inglês agonizar é transliterado. Desde o primeiro dia de Judas, até agora, os verdadeiros crentes sempre tiveram a batalha pela pureza do evangelho da salvação.

Ao se referir à fé, Judas não está falando de um corpo nebuloso das doutrinas religiosas. Pelo contrário, a fé constitui a fé cristã, a fé do Evangelho, a verdade objetiva de Deus (isto é, tudo o que pertence a nossa comum salvação). É o que Lucas escreveu em Atos 2:42, observando que os primeiros crentes "E perseveravam na doutrina dos apóstolos" (cf. 1 Cor 15:1-4;.. 2 Tessalonicenses 3:6). Paulo admoestou Timóteo para proteger a fé: "Manter o padrão das sãs palavras que ouviste de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. Guarda, através do Espírito Santo que habita em nós, o tesouro que lhe foi confiada a você "(2 Tm 1:13-14;... Cf. 1 Tim 6:19-20).

Na vida e no ministério, a verdade de Deus é fundamental (cf. Pss 25:5, 10;. 71:22; 119:142, 160;. Prov 23:23; João 4:24; 8:32, 2 Coríntios. 13:8; 1. Tim 2:4;. 2 Tm 2:15). Para manipular e distorcer a verdade, ou misturá-lo com o erro, é um convite a ira eterna de Deus. É por isso que Paulo disse aos Gálatas: "Se alguém está pregando um evangelho ao contrário do que você recebeu, ele deve ser amaldiçoado!" (Gal. 1:9). E o apóstolo João disse aos seus leitores,

Qualquer um que vai longe demais e não permanece no ensino do Cristo, não tem a Deus, aquele que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai eo Filho. Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não recebê-lo em sua casa, e não dar-lhe uma saudação, porque aquele que dá a ele o saúda participa de suas más obras. (2 João 9-11)

Judas ainda define a fé em sucinta, os termos específicos, como o que era uma vez por todas foi entregue aos santos. Hapax (uma

vez por todas) se refere a algo que é realizado ou concluído uma vez, com resultados duradouros e não há necessidade de repetição. Através do Espírito Santo, Deus revelou a fé cristã (cf. Rm 16:26;. 2 Tm 3:16). Aos apóstolos e seus associados no primeiro século. Seus escritos do Novo Testamento, em conjunto com as Escrituras do Antigo Testamento, constituem o "conhecimento verdadeiro" de Jesus Cristo, e são todos os crentes precisam para a vida e piedade (2 Pedro 1:3; cf 2 Tm 3..: 16-17).

Os autores do Novo Testamento não descobrir as verdades da fé cristã através de experiências místicas religiosas. Antes, Deus, com finalidade e certeza, entregue o seu corpo completo da revelação nas Escrituras. Qualquer sistema que reivindica nova revelação ou nova doutrina não devem ser consideradas como falsos (Ap 22:18-19). Palavra de Deus é todo-suficiente, é tudo o que os crentes precisam, como eles alegam para a fé e se opõem a apostasia dentro da igreja

Advertências sobre os falsos mestres (Judas 4–7)

2

Porque se introduziram furtivamente certos homens, que já desde há muito estavam destinados para este juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de nosso Deus, e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. Ora, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes tudo isto, que, havendo o Senhor

salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram; aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia, assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.. (4–7)

A sã doutrina está sob ataque. Na verdade, ela sempre esteve.

O ataque à verdade é tão antiga quanto a história humana. Tudo começou no Jardim do Éden, quando Satanás torceu a Palavra de Deus e Eva convenceu a desobedecer a seu Criador (Gênesis 3:1-6). Desde então, o pai da mentira (João 8:44) incansavelmente continuou a sua ofensiva contra a amarga verdade divina (cf. At 20:29-30;. Ef 6:10-18). Seu objetivo é simples, para resistir ao avanço do Reino de Deus a qualquer custo. Suas táticas são furtivos, como ele iscas de suas vítimas através do engano e distorção. E sua estratégia é bem sucedida entre os descrentes (dentro dos limites soberanos de Deus), como o pântano confuso da religião moderna torna muito claro.

No entanto, apesar de suas aparentes vitórias, dias de Satanás estão contados. Deus promete que a verdade irá prevalecer no final (cf. 2 Tessalonicenses 2:5-17).; Eterno de Cristo-reino em que o erro não tem parte-um dia será estabelecido (2 Pedro 3:13). Quanto ao Maligno e suas táticas de guerrilha, eles vão ser vencidos para sempre (Apocalipse 20:10).

Entretanto, reconhecendo que Satanás ainda está à espreita (1 Pedro 5:8), os cristãos devem ser sincero e firme na luta pela fé (ver v. 3). Eles devem ser pró-ativo na busca da verdade, e também para confrontar e resistir a tudo falso. Tal requer muita sabedoria, discernimento, força e resistência. O apóstolo Paulo exortou a Timóteo: "Manter o padrão das sãs palavras que ouviste de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. Guarda, através do Espírito Santo que habita em nós, o tesouro que lhe foi confiada a você "(2 Tm 1:13-14;... Cf. 1 Tim 6:20-21). Como Timóteo, hoje em dia os crentes têm um mandato para levar a verdade do evangelho a sério, fazendo todo o possível para proteger e preservar a sua pureza. Isto é especialmente crucial para pastores e anciãos. Como aqueles que são responsáveis pelo "rebanho de Deus" (1 Pedro 5:2) que deve ser fiel para

segurar "fast palavra fiel, que está de acordo com o ensino, de modo que [eles] será capaz tanto para exortar na a sã doutrina e refutar os que a contradizem "(Tito 1:9). Eles são responsáveis por interpretar a Escritura com precisão ou ser levado à vergonha (cf. 2 Tm 2:15.).

Judas certamente compreendeu o que estava em jogo, ele sabia que a igreja estava sendo infiltrada por seus inimigos. Ele reconheceu que uma batalha estava se formando, um conflito que marcou mais recente campanha de Satanás em sua longa guerra contra a verdade. E é por isso que Judas escreveu esta carta: alertar seus leitores para os perigos doutrinários enfrentados a partir de agentes secretos de Satanás. Como um briefing geral suas tropas sobre o inimigo, os perfis de Judas estes inimigos apóstatas para sua audiência. Assim, nesta seção, ele lidou com a sua presença, a previsão de retrato, e perecendo, para que seus leitores possam estar bem equipado para expor e desarmem os terroristas tais espirituais.

A presença dos falsos Mestres

Porque se introduziram furtivamente certos homens, (4a)

Aviso de Judas não era meramente hipotético, os falsos mestres já estavam presentes. A palavra traduzida introduziram com dissimulação (pareisduō) aparece somente aqui no Novo Testamento. Ele tem a conotação de escorregar em secretamente com uma má intenção. Em grego extrabíblica que descreveu a astúcia de um advogado que, através da argumentação inteligente, infiltraram-se nas mentes dos funcionários nos tribunais e corrompido o seu pensamento. Tendo já permeava a igreja, os apóstatas estavam em posição de "introduzir secretamente heresias destruidoras" (2 Pedro 2:1).

Para ter certeza, há muitos falsos mestres de fora da igreja que propagam mentiras e enganos e proclamar abertamente sua oposição ao cristianismo. Jesus advertiu os apóstolos: "Mas fique atento, pois eles vos entregarão aos tribunais, e você será açoitado nas sinagogas, e você estará diante de

governadores e reis por minha causa, como um testemunho para eles" (Marcos 13:9; Cf. Atos 4:1-3, 13-18; 5:17-18, 26-40; 6:12-14; 7:54, 57-59; 8:1-3, 12 :1-4; 14:19; 16:19-24; 17:5-9; 21:26-36; 23:12-24:9). No entanto, os pastores falsificados, presbíteros, diáconos e professores dentro da igreja são geralmente muito mais perigoso. Ataques de fora da igreja, muitas vezes unir o povo de Deus, mas os ataques de dentro, vindo de falsos mestres, costumam dividir e confundir o rebanho.

Esses falsos mestres fluência em despercebida, infiltrando o tecido da igreja, e orquestrar tanto mal quanto possível. Como resultado, a comunhão genuína, adoração, ministério e evangelismo desaparecer como a igreja sucumbe aos erros devastadores tanto na doutrina e prática. O Novo Testamento repetidamente nos adverte do perigo representado pela apostasia dentro da igreja (cf. At 20:28-31; 2 Cor 11:12-15;. Gal 1:6-9;. 3:1-3; Col . 2:8, 18-19; 2 Pedro 2, 1 João 2:9-11, 18-22; 4:1-6; 2 João 7-11). Na igreja de hoje, tal apostasia assume muitas formas. Os falsos mestres escrevem livros e publicações de edição, falar no rádio e na televisão, ensinar em colégios e seminários, pregar nos púlpitos, e têm sites na Internet. Satanás sempre semeia os seus joio no meio do trigo (Mateus 13:24-30), levantando falsos irmãos que ele disfarça como mensageiros da verdade (cf. 2 Coríntios. 11:14).

Embora a descrição de Judas dos apóstatas como certas pessoas é vaga, a sua identidade histórica específica não é essencial para o seu principal ponto-a saber, que todas e quaisquer pretendentes espirituais representam um perigo claro e presente para a igreja, seja qual for o seu erro. Nem Judas considerar necessário detalhar as nuances de sua teologia particular falso. Poderia ter sido uma forma incipiente de gnosticismo ou uma versão inicial do Nicolaísmo (uma heresia que o comportamento de graça pervertida e promoveu perverso e imoral; ver Rev. 2:6, 15). Seja qual for o caso, os leitores de Judas sabia que os apóstatas eram eo que eles ensinaram. Assim, ele avisou-os para estar em sua guarda. Da mesma forma, os cristãos contemporâneos devem também estar conscientes de que os hereges semelhantes continuam a ameaçar a igreja de hoje (Mt 7:15; 24:11, Atos 20:29).

A PREVISÃO SOBRE OS FALSOS MESTRES

Que já desde há muito estavam destinados para este juízo, (4b)

Desde os primeiros tempos da história da redenção, Deus prometeu julgar os falsos mestre com a máxima severidade. O pretérito perfeito do progegrammenoi particípio (previamente marcada) sugere que a longa condenação pronunciada contra Deus há todos os apóstatas. Eles são filhos da ira, a quem Ele ordenados para esta condenação profetizou. Judas também referem-se a sua condenação nos versículos 14-15 desta carta,

Foi também a respeito desses homens que Enoch, na sétima geração de Adão, profetizou, dizendo: "Eis que veio o Senhor com milhares de Seus santos, para executar juízo sobre todos e convencer todos os ímpios de todos os seus ímpios obras que fizeram em um caminho ímpio, e de todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele "(Veja a discussão sobre esta passagem no capítulo 13 deste volume,.. cf Is 47:12-15. ; Zeph 1:4-6;.. 2 Pedro 2:17, 20-22)

Os profetas do Antigo Testamento também fez muitas previsões sobre o julgamento de apóstatas (Is 8:20-22; Jeremias 5:13-14; 8:12-13; Hos 9:7-9;... Sofonias 3:1 - 8), como fez o apóstolo Pedro:

Em sua ganância farão de vós negócio com palavras fingidas; seu julgamento há muito tempo não é ocioso, ea sua destruição não dorme. Porque, se Deus fez os anjos não reposição quando eles pecaram, mas lançou-os no inferno e os entregou aos abismos da escuridão, reservados para o julgamento, e não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, quando Ele trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios, e se Ele condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à destruição, reduzindo-as a cinzas, depois de fazer-lhes um exemplo para aqueles que querem viver impiamente. (2 Pedro 2:3-6)

(Ver também a discussão desses versículos do capítulo 6 deste volume.) O veredicto contra estes apóstatas foi pronunciado há muito tempo, o que significa que o seu julgamento, inevitável final é inalterável.

O RETRATO DOS FALSOS MESTRES

homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de nosso Deus, e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo (4c)

Sem dúvida, os apóstatas do dia de Judas (como acontece com os falsos mestres de qualquer período de tempo) foram primeiramente caracterizados por impiedade (v. 15). Eles afirmaram pertencer a Deus e falar por ele, no entanto, seus corações estavam longe dEle (cf. Mt 7:15-23.). À luz disto, Judas retratou seu caráter, sua conduta e seu credo como corrupto.

SEU CARÁTER

homens ímpios (4c)

São homens ímpios (asebēs), os falsos mestres não poderia adorar a Deus corretamente. Na verdade, eles eram e são desprovidos de qualquer e toda a reverência por ele. Os pais da igreja primitiva usou o termo asebēs prazo em referência aos ateus e hereges. Essas pessoas só jogam a religião, embora possua nenhum medo genuíno de Deus ou o amor por Ele (cf. Mt 23:25;. 1. Tim 6:5;. 2 Tm 3:5; Tito 1:16). Embora eles pretendem ser líderes espirituais, na realidade, flagrantemente trair a confiança dos seus eleitores de maneira chocantemente imoral e antiético. Todos eles afirmam conhecer e falar a verdade de Deus, Jesus, e as Escrituras, mas o seu carácter pecaminoso mina essa reivindicação.

Sua conduta

Que convertem em dissolução a graça de nosso Deus (4c)

A falsa espiritualidade dos apóstatas não pôde conter os seus desejos carnais. Eles graça de Deus pervertido e mudou para licenciosidade (aselgeia ", sensualidade, a indecência, vice irrestrita") ou "sensualidade" (que é a tradução New American Standard de aselgeia em Gal. 5:19). Sob a tirania de suas paixões não resgatados (cf. Rm 8:3-6;.. 2 Coríntios 7:1; Gal 5:16-17, 24;. 6:8; Filipenses 3:3), o falso professores secretamente se entregam aos seus desejos carnais. Então, para piorar a situação,

desculpavam o seu comportamento por perverter o conceito bíblico de graça. Ao fazer isso, eles demonstraram que eles nunca tinham realmente abraçou a salvação de Cristo em tudo, se eles realmente provaram o perdão divino, não teria usado a graça como uma licença para o pecado (cf. Rm 6:1-2;. Gal . 5:13, 1 Pedro 2:16, 2 Pedro 2:19).

SUAS CRENÇAS

Negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. (4c)

Professores falsos mestres se vêem como seus senhores. Portanto, eles se recusam a reconhecer honestamente o senhorio soberano de Jesus Cristo (Sl 89:27; Atos 7:55-56; 10:36;. Rom 5:01, 6:23; 10:9, 12; Ef 1. :21-22; 4:15; Phil 2:11;. Col. 1:18; 2:10, 1 Tm 6:15;. Rev. 5:12, 19:16). Eles não querem se submeter a Jesus como divino Mestre (despotēs, "soberano") e Senhor (kurios, "senhor", "proprietário", usado como títulos de deferência e honra), nem eles vão dar-lhe a honra Ele singularmente exige como Deus Filho e Salvador dos pecadores. Assim, eles negam a Cristo a sua devida posição como Deus (João 5:23), como Rei (Mateus 25:34, João 1:49-51; 12:13; 18:37), e como o Messias (Mt 02:04 -6, Marcos 8:27-29, Lucas 2:25-35, João 4:25-26). Ao fazer isso, eles confirmam que são falsas, "eles que conhecem a Deus, mas por suas obras o negam, sendo abomináveis e desobedientes e sem valor para qualquer boa obra" (Tito 1:16).

A PENA DOS FALSOS MESTRES

Ora, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes tudo isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram; aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia, assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido

após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.. (5–7)

Nesta passagem, Judas forneceram uma visão mais para o enganadores "condenação (v. 4b), citando três dos últimos julgamentos de Deus contra outros apóstatas, ou seja, apóstata israelitas, apóstata anjos, e os gentios apóstatas. Esta seção estreito paralelo com 2 Pedro 2:3-10. Há Peter escreveu sobre o julgamento de Deus sobre os anjos caídos, sobre os incrédulos através do Dilúvio, e sobre as pessoas grosseiramente ímpias de Sodoma e Gomorra. (Veja a discussão de 2 Pedro 2:3 b-10a no capítulo 6 deste volume.) Judas também focada em anjos caídos e as pessoas de Sodoma e Gomorra, mas ele se referiu à incrédulos israelitas, em vez de o povo da época de Noé. Em cartas, tanto de Pedro e Judas, as referências são breves e gerais, porque eles já estavam familiarizados com seus leitores.

Os falsos mestres de Israel

Ora, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes tudo isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram. (5)

Uso de Judas de familiares exemplos do Antigo Testamento surgiu de um desejo de lembrar aos leitores histórica (cf. 2 Pedro 1:12) Isso desertores da verdade vai sempre cumprir o juízo divino.

Seu primeiro exemplo centrada em tal Deus salvar um povo (Israel) da terra do Egito, e em seguida, levando através do deserto. Como um retrato vívido da redenção, a história do Êxodo foi uma ilustração poderosa do amor de Deus por Seu povo, simbolizado e imortalizado na Páscoa (Êx 12, cf. Lucas 22:20, 1 Coríntios. 5:7). Mas também era um lembrete austero do divino Juízo, não só sobre os egípcios, mas também sobre aqueles israelitas que sem fé se afastaram de Deus (1 Cor. 10:1-18). Embora Judas sabia que eram suas Leitores Plenamente consciente da história-que sabiam todas as onze coisas para ele tudo que eu usei para revelar atitude imutável de Deus em qualquer direção a qualquer tempo ou lugar que corrompe a Sua Palavra. Na

verdade, juízo de Deus contra os apóstatas TODA detalhadas é todo o Antigo Testamento (Jz 11:14-21, Neemias 9:21;... PSS 78, 95, 105, 106, cf Dt 4:27;. 28:64 ;. Hos 9:17, Zc 7:14)..

Uma vez que o Deus israelitas libertados do Egito, Ele posteriormente não destruiu aqueles que acreditam (Ex. 7:14-17:07; Números 11:01-14:38). Números 14:26-38 resume rebelião de Israel ea resposta de Deus:

O Senhor falou a Moisés ea Arão, dizendo: "Quanto tempo devo suportar esta má congregação que estão reclamando contra mim? Tenho ouvido as queixas dos filhos de Israel, que eles são contra mim fazer. Dize-lhes: "Enquanto eu viver", diz o Senhor ', assim como você tenho falado no meu audiência, então eu certamente irá fazer para você, seus cadáveres cairão neste deserto, Mesmo todos os seus homens numeradas, de acordo Para completar a sua número de vinte anos para cima, que reclamou ter contra mim. Certamente você não entrará na terra em que eu jurei para liquidar você, exceto Calebe,. São de Jefoné, e Josué, filho de Nun Seus filhos, no entanto, quem você disse que iria se tornar uma presa-Eu vou trazê-los, e eles conhecerão a terra que você rejeitou. Mas, quanto a você, seus cadáveres cairão neste deserto. Seus filhos serão pastores de quarenta anos no deserto, e sofrerão por sua infidelidade, até, seus corpos se encontram no deserto. Segundo a qual o número de dias que espiaram a terra, quarenta dias, para todos os dias você deve ter sua culpa um ano, os eventos de quarenta anos, e você vai saber a minha oposição. Eu, o Senhor, o disse, certamente isso hei de fazer a toda esta má congregação que se sublevaram contra mim. Neste deserto serão destruídos, e lá eles vão morrer. "Quanto aos homens que Moisés se sentaram para espiar a terra e que fez toda a congregação voltou e resmungar Trazendo contra ele por um relatório ruim sobre a terra, os eventos Aqueles homens que trouxe o relatório muito ruim da terra morreu por uma praga perante o Senhor. Mas Josué, filho de Nun, e Caleb, são de Jefoné, permaneceram fora viva daqueles homens que foram espiar a terra.

Para os leitores de Judas, julgamento de Israel foi um lembrete vívido do que acontece com aqueles que (se quer ou não que eles se tornem professores de His), depois de ouvir o que Deus espera e testemunhou o que eu posso fazer, ainda não conseguem acreditar (cf. Mt 13.: 54-58, Marcos

3:1-6, 20-30, 6:1-6, João 6:60-71, 8:31-59). O Senhor vai condenar e destruir todos os renegados Tal (cf. Matt. 11:20-24, Heb. 3:7-12, 10:26-31).

Os falsos anjos

aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia, (6)

O segundo exemplo Judas deu que era o da apóstata anjos. O fato de que esses anjos não são especificamente identificadas que Indica público Judas histórica da família Presumido já estava com os detalhes de sua deserção extraordinário.

Comentaristas têm oferecido três principais pontos de vista quanto à identidade desses anjos. Alguns argumentam que a referência de Judas é um episódio histórico leitores não sabia nada. Mas isso não se encaixa no contexto mais amplo no qual, como mencionado acima, Jude histórico Lembrou leitores de coisas que já sabia (v. 5). Um tem que assumir Malthus que Judas escreveu um relato do Antigo Testamento, que era geralmente familiar a audiência histórica.

Outros afirmam Referiu-se à Judas Que pecado original de Satanás (Isaías 14:12-15, Ez 28:12-17, cf Lucas 10:18;.. Rev. 12:7-10). Essa é uma interpretação possível, mas não consegue explicar menção de Judas de laços eternos, que não se aplica à situação atual de Satanás e seus demônios. O apóstolo Pedro escreveu corretamente que o diabo "anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar" (1 Pedro 5:8, cf. Jó 1:6-7). Por isso, é improvável que é Judas Referindo-se a queda de Satanás.

Um terceiro ponto de vista é plausível e mais referido Judas Essa infração hedionda por um Extraordinariamente Alguns dos anjos caídos. Que não, Gravado no Antigo Testamento (Gênesis 6:1-4), Deus que era tão severa os demônios ofensivos colocados em cadeias para prevenir-los de cometer perversidade Tal nunca mais. (Para mais discussão sobre o não cometido por aqueles anjos, veja os comentários em 2 Pedro 2:4 no capítulo 6 deste volume e mais longa seção em John MacArthur, 1 Pedro, MacArthur New Testament Commentary [Chicago: Moody, 2004] 209-16).

Eles pecaram, disse Peter, Judas Descrito Considerando dois aspectos estreitamente relacionados de anjos caídos "não. Primeiro, eles não mantiveram seu próprio domínio. Em vez de ficar em seu próprio reino da autoridade dada por Deus, eles foram fora dela. Em segundo lugar, eles abandonaram seus morada correcta. Com Lúcifer se rebelaram contra seu Criaram papel e lugar no céu (cf. Isa. 14:12, NVI). Quando Deus expulsou-os para que a rebelião do céu (cf. Ap 12:4, 9) Seu continuou baixo Alguns caem ao ponto de tomar forma humana masculina e coabitar com mulheres humanas para produzir uma geração de demônio de influência, dentro totalmente corrompido crianças (cf. Gn 6:11-13). Aqueles deus particular sentou apóstata anjos (demônios) para um lugar na escuridão para o juízo do grande dia. Pedro escreveu que Deus "os entregou aos abismos da escuridão, reservados para o juízo" (2 Pedro 2:4).

Os falsos mestres gentis

assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno (7)

Para ilustração passado histórico terço do juízo divino sobre os apóstatas, Judas histórico lembrado sobre Sodoma e Gomorra leitores. As pessoas más que viviam naquelas cidades, e as cidades ao seu redor, Envolvido em pecados tão chocante e terrível igualmente Aqueles dos anjos. Gênesis relata os detalhes sórdidos 18:16 às 19:29, com particular incidência 19:1-11 dando às ações debauched dos seus residentes que não se arrependeram:

Agora, os dois anjos a Sodoma carne à noite como Ló estava sentado à porta de Sodoma. Quando Ló viu, eu me levantei para encontrá-los e se inclinou com o rosto para o chão. E eu disse: "Agora, eis que, meus senhores, por favor, desviar em casa de vosso servo, e passar a noite, e lavar os seus pés, então você pode levantar cedo e ir em seu caminho." Eles disseram, porém, "Não, mas nós deve passar a noite na praça. "No entanto, os fortemente, de modo que se virara para ele e entraram em sua casa, e eu preparado para eles a festa, e cozeu bolos sem levedura, e Eles amarram. Antes que se deitassem, os homens da cidade, os homens de Sodoma,

cercaram a casa, jovens e velhos, todos os povos de cada trimestre, e chamaram a Ló, e disseram-lhe: "Onde estão os homens que vieram para você esta noite? Traze-os fora a nós para que possamos ter relações com eles. "Mas Lot saiu ao encontro deles na porta, e fechou a porta atrás dele, e disse:" Por favor, meus irmãos, não façam mal. Agora, eis que, tenho duas filhas que não têm relações com o homem, por favor, deixe-me trazê-los para você, e fazer o que quiser com eles; somente nada façais a estes homens, visto que têm comer sob o abrigo do meu telhado . "Mas eles disseram:" Afaste-se. "Além disso, disse:" Este veio como um estrangeiro, e eu já está agindo como um juiz, agora vamos tratá-lo pior do que eles. "Então, eles arremessaram-se contra a Lot e carne perto para quebrar a porta. Mas os homens estenderam as suas mãos e Ló trouxe para a Casa com, e fechou a porta. Eles atacaram os homens que estavam na porta da casa com a cegueira, tanto pequenos como grandes, de modo cansado que eles próprios Tentando encontrar a porta.

Um pouco como os anjos pervertidos antes deles, os sodomitas, da mesma forma como o espectáculo de imoralidade eles entraram após carne estranha e. Eles também pervertido Desenho de Deus Destinado a solicitar favores sexuais por eles de seus santos mensageiros. Imoralidade traduz uma palavra composta (ekporneuō), o que sugere que o seu comportamento e Tentativa de prostituição homossexual foi especialmente desviante do projeto ordenada por Deus para a sexualidade humana (cf. Lv 18:22, 20:13, Rom 1:26.. - 27 de 1 Coríntios. 6:9, 1 Tm. 1:9-10). Foram Isso indica que após outra carne, como os anjos apóstatas, os homens de Sodoma Perseguido criaturas (anjos) fora do que era apropriado para eles. (Para discussão adicional de Sodoma e Gomorra, ver a exposição de 2 Pedro 2:6-8 no capítulo 6 deste volume.)

O povo de Sodoma e Gomorra como exemplo são exibidos Que Deus punirá severamente e apóstatas Certamente (Mt 11:23, Rom. 9:29, 2 Pedro 2:6, cf. Isa. 1:9-10, Amós 4 : 11). Eles vão finalmente ser condenado à pena do fogo eterno, o inferno queima de tormento terrível, onde 'punição dura para sempre (Mt 3:12; 13:42, 50; 25:41, cf Sl 09:17, Prov.. 5:5, 9:17-18, 15:24;. Isa 33:14, Matt 5:29, 8:12, 10:28,. 25:46). É o julgamento de Deus, final permanente no regenerado, especialmente aqueles que desprezam a sua verdade ou defeito dele (cf. Ap 19:20). O apóstolo João descreveu o inferno desta forma: "O diabo que os enganava jogando-as em

foi no lago de fogo e enxofre, onde está a besta eo falso profeta, e eles serão atormentados dia e noite para todo o sempre" (Apocalipse 20 :.. 10, cf Is 30:33).

Essa passagem poderosa, com STI três ilustrações dramáticas de apostasia, é um lembrete do destino final que aguarda Aqueles defeito Quem da fé. Como tal, apresenta a motivação para que os crentes continuam a montagem Como eles alegam para a verdade. E também serve como um aviso solene para quem conhece a verdade Mas, por alguma razão, está inclinado a afastar o evangelho (Hebreus 6:4-8). Afinal, se a admoestação de Judas é ignorada, as conseqüências são terríveis:

De quanto maior castigo que você acha que eu mereço que pisar o Filho de Deus, e ter considerado como o sangue impuro da aliança com que foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Para nós conhecemos aquele que disse: "Minha é a vingança, eu retribuirei." E, novamente, "O Senhor julgará o seu povo." É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo. (Hebreus 10:29-31)

Malthus, o mais severo sofrimento eterno pertence aos que sabem e rejeitar a verdade. Julgamento ainda mais terrível será para aqueles que, tendo feito isso, vá para ensinar mentiras demoníacas, como se elas são verdadeiras (cf. Tiago 3:1)

Identificando os Falsos Mestres (Judas 8–13)

3

Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, rejeitam as autoridades e difamam os seres celestiais. Contudo, nem

mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda! " Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem. Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, buscando o lucro, caíram no erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Corá. Esses homens são rochas submersas nas festas de fraternidade que vocês fazem, comendo com vocês de maneira desonrosa. São pastores que só cuidam de si mesmos. São nuvens sem água, impelidas pelo vento; árvores de outono, sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz. São ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos; estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas. (8–13)

Terrorismo sempre existiu em várias formas. De assassinatos políticos de alto perfil seqüestros à guerra de guerrilha, a história está cheia de homens que tentaram aprovar mudança por meios violentos. Mas na data de bacias hidrográficas de 11 de setembro de 2001, o terrorismo atingiu um novo nível, quando mercenários da rede terrorista Al Qaeda seqüestraram quatro aviões e os usaram como mísseis. A destruição resultante do World Trade Center em Nova York e danos ao Pentágono, em Washington, DC (Junto com a queda do quarto avião na Pensilvânia rural), mais de três mil pessoas mortas e um duro golpe para a economia americana, elevando a ameaça do terrorismo internacional a um nível sem precedentes. Em resposta, a segurança estrita colocar em Precauções lugar onde você, especialmente para viagens aéreas, indústrias vitais, e de alto perfil eventos públicos. Antes de 11 de setembro, os Estados Unidos imune a blissfully Parecia ataque terrorista. Mas após o colapso incrível das torres gêmeas, os americanos Ganhou em primeira mão conhecimento de táticas mortais do terrorismo.

Em contraste com a guerra convencional, o terrorismo representa uma ameaça grave exclusivamente por duas razões principais. Primeiro, os terroristas operam clandestinamente. Eles são relativamente poucos em número, permanecem escondidos, e não usam uniformes Certamente. Seus planos de permanecer secreto, depois até que atingem, tornando muito

apologético aos seus ataques contra atacar. Em segundo lugar, os terroristas estão dispostos a morrer por sua causa Geralmente (por suicídio frequentemente como realizar seus objetivos). Eles estão ansiosos para sacrificar para o bem-se da sua missão. Malthus a perspectiva dos acontecimentos humanos a mais severa punição, como a pena de morte, não intimidá-los. Se eles estão a ser prejudicados, eles devem ter antes de apreender e agir desmascarado. Caso contrário, será tarde demais.

Que fazem as mesmas características políticos tão perigosos terroristas do mundo fazem os professores apóstatas ainda mais perigosas na igreja. Porque muitas vezes disfarçados de anjos comem de luz (2 Coríntios. 11:14) ou lobos em pele de cordeiro (Mateus 7:15), os apóstatas são difíceis de identificar. E, por causa da sua própria auto-engano, Eles voluntariamente (embora involuntariamente) abraçar sua própria ruína eterna por causa de suas mentiras venenosas. Pela destruição de almas, eles próprios cometem suicídio espiritual.

Uma vez que é importante para amantes da liberdade de nações para combater os terroristas ideológicos, é infinitamente mais importante para os crentes para expor e rejeitar terroristas espirituais. Terroristas políticos podem infligir danos materiais ea morte física, disfarçado como apóstatas genuínas, mas os professores podem subverter a verdade de Deus e motivar as pessoas a acreditar em mentiras condenáveis.

Judas percebeu que os apóstatas representam imenso perigo para a verdade divina. PORTANTO, exortei os leitores a histórica "batalhar pela fé" (v. 3), para manter a luta pela doutrina pura de "a nossa salvação comum" contra aqueles que prejudicaria o evangelho. Porque os falsos mestres mas que havia "se introduziram com dissimulação" (v. 4), o desafio ea carne expondo em reconhecê-los antes que eles infligiram danos.

Com isso em vista, esta passagem continua a retratar a verdadeira face dos apóstatas. Eles eram tão irreverentes e tão perigoso que Judas Espiritualmente usou a linguagem mais dura e condenatória para descrevê-los. Ao fazer isso, eu tenho três características apresentadas da natureza dos apóstatas ', últimos três correlações para os apóstatas, e cinco comparações com fenômenos naturais

CARACTERÍSTICAS DA NATUREZA DO FALSO MESTRE

Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, rejeitam as autoridades e difamam os seres celestiais. 9 Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda! " Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem. (8–10)

Da mesma forma é um importante transição, weitere desbloquear o significado da passagem anterior. Normalmente apóstatas ímpios exibem traços de caráter, assim como os israelitas apóstatas, os anjos caídos, e Sodoma e Gomorra devassa da População. O comportamento desses homens perversos deriva do seu sonho Muitas vezes, um termo aquela usada para identificar Judas os apóstatas como visionários falsos. O Novo Testamento usa o substantivo Normalmente Onar para Consulte sonhos (Mateus 1:20, 2:12, 13, 19, 22, 27:19), mas aqui Judas escolheu uma forma do verbo enupniazō, que é utilizado apenas um outro lugar no Novo Testamento, Atos 2:17. Nesta passagem, Pedro (pregando sobre o Dia de Pentecostes), declarou: "Mas isto é o que era através do profeta fala de Joel:" E será que nos últimos dias, "Deus diz:" Que eu derramarei do meu Espírito sobre toda a humanidade, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens verão visões Marshall, e seu sonho homens velhos sonhos Marshall "(2:16-17).

A profecia de Joel (Joel 2:28-32) ea sua afirmação no show de Pedro sermão Que os sonhos em questão pode se referir a sonhos reveladores (sonhos ao invés de normal). Durante a Tribulação, profecias, revelações e visões, que deixaram retornará agora, junto com a revelação divina. Deus vai falar com as pessoas, através de sonhos, assim como eu fiz na história bíblica anterior (por exemplo, José do Egito, Daniel na Babilônia, e outros).

Os falsos mestres afirmam Muitas vezes sonhos como fonte de autoridade divina para as suas "verdades novas, de" que realmente são apenas mentiras e distorções. Tais reivindicações permitem apóstatas para substituir a verdadeira autoridade Seu Deus própria autoridade falsificação de escrituras.

Também inclui Sonhando Certamente pervertidas apóstatas ", a imaginação do mal. Rejeitando a Palavra de Deus, Seus ensinamentos enganosos Eles

base nas reflexões equivocadas de suas próprias mentes iludidas e demonizada. No Antigo Testamento, o "sonhador" termo era praticamente sinônimo de falso profeta, como na advertência de Moisés:

Se um profeta ou um sonhador de sonhos se levantar no meio você e te der um sinal ou prodígio, e do sinal ou o prodígio comer verdade, sobre o qual falei com você, dizendo: "Vamos após outros deuses (quem não tem conhecido) e vamos atendê-los: "Não fará você ouvir as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos Isso, porque o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se você ama o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a sua alma. Você deve seguir o Senhor teu Deus e O temem, e guarda os seus mandamentos vós, ouvir a Sua voz, servi-Lo, e se apegam a ele. Mas aquele profeta ou sonhador de sonhos que devem ser condenadas à morte, porquanto aconselhou rebelião contra o Senhor vosso Deus que vos trouxe da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para seduzi-lo da maneira em que o Senhor teu Deus, te ordenou a andar. Então você expurgar o mal do Marshall entre vós. (Deut. 13:1-5, cf. Jer. 23:25-32)

Ao longo destas linhas, o apóstolo Paulo advertiu,

Não deixe ninguém defraudar você manter de seu prêmio por deleitando-se na auto-humilhação eo culto dos anjos, Tomar posição histórica em visões que eu vi, inflado sem justa causa pela mente carnal histórico, e não retendo a Cabeça, da qual o Corpo inteiro, a ser realizada em conjunto por fornecer e das articulações e ligamentos, cresce com um crescimento que vem de Deus. (Col. 2:18-19, cf. 1 Tm. 4:1-2)

Tendo identificado os apóstatas como sonhadores falsos, Judas passou a delinear três características de sua natureza: a imoralidade, insubordinação, irreverência e.

SUA IMORALIDADE

contaminam seus próprios corpos (8b)

Carne (sarx) Refere-se aqui para o corpo físico, e não a essência da depravação. Judas o último tinha pretendia, eu teria usado sarkinos, como fez Paulo em Romanos 7:14. A palavra traduzida é do defile verbo miainō, o que significa tingir ou mancha algo, como roupas ou de vidro. Além disso,

pode significar "de poluir", "contaminar", "a solo", ou "a corromper." Quando ligado com sarx, a referência é a corrupção moral e físico, sexual ou não.

Inevitavelmente, os professores são apóstatas imoralidade, imoral Mesmo se o seu não é conhecido publicamente. Afinal, eles não têm sua capacidade de conter paixões, e geralmente caracterizadas como eles são aqueles que vivem na paixão da concupiscência, porque eles não conhecem a Deus (cf. 1 Tessalonicenses. 4:5). Mais tarde, Nesta carta, Judas escreveu que falsos mestres são "desprovidos do Espírito" (v. 19), como é evidenciado em seu abandono da verdade (cf. 1 João 2:19-23). Malthus Eles não têm o poder divino de controlar seus impulsos próprios pecados (cf. Rom. 6:20-21, 8:7-8, Gal. 5:19), a esquerda em vez de "saciar a carne em Desejos de DST corruptos" (2 Pedro 2:10, cf 2:18;. ver o comentário sobre Estes versos no capítulo 7 deste volume). Com o tempo, a verdade sobre sua imoralidade Inevitavelmente surgirão (cf. 2 Tm. 3:1-9)

SUA INSURBODINAÇAO

rejeitam as autoridades (8c)

Desde que os professores apóstatas amam a sua imoralidade, segue-se que rejeitam a autoridade. Rejeitar é do atheteō verbo, que se refere à destruição de algo estabelecido, como autoridade existente. A palavra traduzida Authority (Kuriotes) está relacionado com as kurios termo mais familiar ("Senhor"). Porque Eles exigem para governar suas próprias vidas, apóstatas se recusar a fazer o senhorio de Cristo sobre eles (cf. v. 4).

A realidade, porém, é que eles são muito parecidos com os escribas e fariseus em Mateus 23:27-28 quem Jesus confrontou: "Vocês são como sepulcros caiados, que aparecem na bela fora, mas eles estão dentro cheios de ossos de homens mortos e todos os impureza. Então você, também, fora justos aos homens aparecem, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade. "

SUA IRREVERÊNCIA

difamam os seres celestiais. Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés,

ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda! "Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem.(8d–10)

As Majestades frase incomum que eles condenam angelical entrar terceira acusação de Judas de caráter dos apóstatas ". Revile blasphēmeō é de, "a calúnia", ou "para falar mal de", especialmente para falar profanamente das coisas sagradas, Incluindo o próprio Deus (cf. 2 Reis 19:22;. Sl 74:22, Is 65:7.; . Ez 20:27;. Matt 12:31-32). Os falsos mestres apenas irreverentes não estavam em algum sentido ligeiro, eram blasfemos e, especificamente, de Majestades angelicais.

A New American Standard traduz a única palavra grega doxa ("glória") como Majestades angelicais. Embora seja possível interpretar a palavra como uma referência a majestade de Deus, a tradução é melhor na luz Majestades angelical da passagem paralela na Epístola de Pedro (2 Pedro 2:10). Em sua carta, Pedro Utilizado para identificar a mesma palavra que os objetos de anjos tal blasfêmia (veja a discussão do que estar no capítulo 7 deste volume, cf. Dan. 10:13, 20).

Ao longo da história redentora, santos anjos, que são dedicados à santa glória de Deus, tiveram um papel especial na ordem moral de Deus estabelecimento. Por exemplo, Deus lhes deu Comunique-se ajudando o ministério da Sua lei (Deut. 33:2, cf Atos 7:53;. Gal 3:19, Hb 2:1-2..). Os santos anjos também será envolvido no julgamento final dos ímpios: "Eis que veio o Senhor com milhares de Seus santos, para executar juízo sobre todos e convencer todos os ímpios de todas as suas obras de impiedade que têm feito em um caminho ímpio, e de todos os pecadores duras coisas ímpios que se manifestaram contra ele "(Judas 14b-15). Por sua imoralidade sem lei e insubordinação, apóstatas não só blasfemar os santos anjos, eles também blasfemar o próprio Deus.

Demonstrou garantia de Judas a gravidade da irreverência dos apóstatas dos contrastando seu comportamento com o de Miguel, o arcanjo. Como Deus é anjo mais poderoso e protetor do povo de Deus (cf. Dn. 10:13-21, 12:1), Michael não ter disputado a demonstrar quando a irreverência com o diabo e discutido sobre o corpo de Moisés. Michael sabia que Deus poderia conceder-lhe poder sobre Satanás (cf. Ap 12:7-9), mas entendi que ele também não estava a agir além dos limites prescritos de Deus. Fora do

respeito para o status de Satanás e do poder como o mais elevado ser criado, Michael não ousou pronunciar contra ele (Satanás) para trilhos Juízo como se eu possuía domínio soberano sobre ele. Na verdade, eu fiz mais nada do que proferir as palavras: "O Senhor te repreenda!"
Resposta de Michael antecipou a exemplo do Anjo do Senhor em Zacarias 3:2: "O Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreenda, Satanás! Na verdade, o Senhor que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição do fogo? "Na visão do profeta Zacarias, Josué, sumo sacerdote, que liderou Zorobabel Junto com o primeiro grupo de judeus do cativeiro babilônico estava em volta de pé no céu diante do anjo do Senhor. O diabo também estava lá, à direita de Josué, Josué acusando a nação de Israel e que eu representava.

Argumento de Satanás, com base no pecado de Israel, Deus era que quebrar promessas Seus Pacto deve (cf. Gn 12:3, 7; 26:3-4, 28:14, Deut 5:1-21, 2 Sam 7..: 12, Sl. 89:3-4, cf. Rom. 9:4, Gal. 3:16). Em resposta, o Anjo do Senhor (o pré-encarnada de Cristo) Defender Israel por adiar a Deus o Pai e pedir a Ele para repreender Satanás (cf. 1 João 2:1). E o Pai Honrado preincarnate Filho. Em vez de quebrar sua aliança com seu povo eleito, Deus reafirmou seu compromisso com a justificação futuro de Israel, prometendo perdoar livre de Israel e vesti-la com vestes de justiça (Zc 3:3-5).
Quando Michael suplicar: para o corpo de Moisés, eu apenas fiz o que o Anjo do Senhor fez. Seu apelo ao Senhor como soberano Aparentemente, a disputa terminou com Satanás. Curiosamente, este é o único lugar Escritura menciona este incidente, o Antigo Testamento não dá detalhes sobre a morte de Moisés, além de dizer: "Então, Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme a palavra do Senhor . E o sepultou no vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor, mas ninguém sabe cemitério histórico para este dia "(Deut. 34:5-6). Porque Deus não queria que ninguém para preservar o corpo de Moisés e venerá-lo, eu dei a Michael a responsabilidade de enterrá-lo onde ninguém-inclusive Satanás poderia encontrá-lo. Exercício professores falsa, mas não tal restrição fingir ter poder pessoal sobre Satanás e os seres angelicais.
Para concluir esta seção, Jude escreveu que esses homens [os apóstatas] insultam as coisas que eles não entendem. O comportamento evidenciado

Sua ignorância incrível e presunção. (Veja a exposição de 2 Pedro 2:10 b-13a no capítulo 7 deste volume para comentários sobre declaração paralela de Pedro, também cf 1 Cor 1:18-31, 2:11-16...)
Como o apóstolo Pedro, Judas apóstatas Em comparação com os animais irracionais, que conhecem as coisas que eles sabem por instinto. Eles operado a partir de reflexões intuitivas, fora de seu instinto profano próprio e concupiscências. Eles não interpretar profundamente a verdade da revelação especial. O termo traduzido irracional (alogos) significa literalmente "sem uma palavra." Ou seja, os apóstatas eram animais irracionais, como que não podem falar razoavelmente porque eles não podem raciocinar. Não importa como altamente professores instruídos são apóstatas, como Profundamente Seu Philosophical Eles acham que o ensino é, ou visões místicas e quantas idéias Eles afirmam ter tido, eles ainda são como animais irracionais. Como o resto da Humanidade réprobo ", professando-se sábios, tornaram-se loucos" (Rm 1:22, cf 1 Cor 3:18, 2 Coríntios 10:5, 12;... Gal 6:3, Ef.. 4:17, 2 Tm. 3:2, 4). No final, eles são destruídos por meio de sua própria mentira e enganar as heresias, que trazem neles o juízo de Deus (cf. Gen. 6:17;. 19:24, 2 Reis 22:17, Jer 30:16; Matt. 7:22-23, 13:40-42, 25:41, Heb. 10:27).

Sao relacionados com os falsos mestre do passado

Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, buscando o lucro, caíram no erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Corá.. (11)

Foi George Santayana (1863-1952), poeta norte-americano, filósofo e crítico literário, que disse: "Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo." Essa foi certamente verdade dos falsos mestres no dia de Judas.

Como Santayana, Judas compreendeu a importância crucial da aprendizagem da história. Ele já havia tirado da história bíblica em esboço de retrato histórico dos apóstatas nos versos 5-7 (veja a discussão desses versículos no capítulo anterior deste volume). Eu fiz isso de novo nesta seção como eu Comparado a três influents exemplos familiares do passado: Caim, Balaão e Coré.

Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, (11a)

Por exclamando Ai deles! Judas seguiu o exemplo de Cristo (cf. Mt 23:13, 14, 15, 16, 23, 25, 27, 29.) E os profetas (cf. Is 3:9, 11;. 5:8-23, 29 : 15, 30:1, 31:1, Jeremias 13:27, 23:1, Ezequiel 13:03, 16:23; 34:2, Oséias 7:13; Zc 11:17) Pronunciar-se no final.... Sentença de apóstatas espirituais. A palavra traduzida por ai (ouai) é uma interjeição ou clamor emocional que é, essencialmente, como exclamando: "Ai, quão horrível será!"

Caim foi o modelo de protótipo de alguém que partiu da verdade de Deus. Eu era o primeiro filho de Adão e Eva, tendo nascido depois da queda. Gênesis 4:1-15 contém a história familiar:

Agora, o homem teve relações com sua esposa Eva, e ela deu à luz Concebido e Caim, e ela disse: "Gerei um varão Com a ajuda do Senhor." Mais uma vez, ela deu à luz seu irmão Abel. E Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Por isso, surgiu no decorrer do tempo, Caim que trouxe uma oferta ao Senhor do fruto da terra. Abel, na parte histórica dos primogênitos trouxe também do rebanho de histórico e de suas porções de gordura. E o Senhor de Abel e de Oferta histórico; Mas para Caim e para a Oferta histórico que eu não tivesse consideração. Caim ficou muito irritado e lhe o semblante. Então o Senhor disse a Caim: "Por que você está com raiva? E por que o teu semblante? Se você fizer bem, não será o seu rosto seja levantado? E se você não fizer bem, sem jaz à porta é, e seu desejo será contra ti, mas você deve dominá-lo. "Caim disse a seu irmão Abel. E aconteceu quando eles estavam no campo, se levantou Caim contra o que seu irmão Abel eo matou. Então o Senhor disse a Caim: "Onde está Abel, teu irmão?" E eu disse: "Eu não sei. Sou eu o guarda do meu irmão? "Eu disse:" O que você fez? A voz do sangue do teu irmão clama a mim do chão. Agora você está amaldiçoado do chão, que abriu sua boca para ter sangue de teu irmão Receber da sua mão. Quando você cultivar o solo, não será STI força maior rendimento para você, você será um fugitivo e errante sobre a terra. "Caim disse ao Senhor:" Meu castigo é grande demais para suportar! Eis que Você me guiou este dia da face da terra, e de seu rosto eu vou ser escondido, e eu vou ser um fugitivo e errante sobre a terra, e eu vou matar quem quer que me encontre. "Então o Senhor disse para ele: "Portanto,

quem matar Caim, a vingança será vingado sete vezes." E o Senhor designou um sinal em Caim, para que nem tudo é um encontrá-lo seria matá-lo.

O fato de que Caim sacrifício que Deus exige inaceitável foi anteriormente Disse-lhe o que constituía um sacrifício próprio. Caim sabia que Deus exigia um sacrifício de sangue, mas em vez de obedecer Eu inventei forma de adorar a Sua própria. Oferta inadequado revelou Sua blasfêmia irreverente do centro histórico, como eu Rejeitada a revelação de Deus e operado por instinto de auto-denominado histórico próprio e orgulho no que eu tinha produzido.

À luz de suas semelhanças, Judas poderia referir-se orgulhoso, teimoso como apóstatas Those Who Have Gone pelo caminho de Caim. Mas Caim era desobediente religiosa, e quando Deus não aceitou oferta histórica, eu respondi com raiva, mesmo ciúmes assassinar sua obediente irmão Abel. O escritor de Hebreus Oferecido este trágico comentário sobre o episódio: "Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, que eu Obtida Através do testemunho de que era o justo, dando Deus testemunho Sobre os Seus dons, e através fé, apesar de eu está morto Eu ainda fala "(Hebreus 11:4).

BALAÃO

buscando o lucro, caíram no erro de Balaão, (11b)

Aqui Judas desmascara o motivo fundamental por trás dos interesses religiosos dos falsos mestres: Eles fazem isso para o pagamento (cf. Sl 10:3, Mic 3:11, 1 Tm 6:10, 2 Pedro 2:3...). Ao contrário dos verdadeiros pastores de Deus (cf. 1 Tm. 3:3, Tito 1:7, 1 Pedro 5:2), Estes mercenários seguir ministério na falha de Balaão, correndo de cabeça em inveja e ganância.

Números 22-24 relata a história de Balaão, com algumas referências adicionais que ocorram no capítulo 31. Balak, rei de Moab, contratou Balaão para amaldiçoar Israel. Então Balaão inventou um plano pelo qual gostaria de atrair Israel a idolatria e imoralidade Into-e, finalmente, o julgamento de Deus. Mas um anjo de Deus usado em conjunto com o Burro próprio Balaão para impedi-lo de realizar seu plano. (Para uma discussão

mais completa de Balaão e seu pecado, ver a exposição de 2 Pedro 2:15-16 no capítulo 7 deste volume.) Como um profeta de aluguel, Balaão é um exemplo primordial de falsos mestres-Aqueles que amam riqueza e prestígio mais do que fidelidade e obediência (cf. Ap 2:14).

Corá

e foram destruídos na rebelião de Corá. (11c)

Números 16 apresenta a história de Coré, um primo de Moisés. Como um levita e um Kohathite, Deveres Corá significativo havia no tabernáculo (Números 1:50-51 e 3:6-8, 18:3, Deut. 10:8, cf. 1 Chron. 15:2). No entanto, quando não ter escolhido era para ser um padre, eu transformei-me irado. Para mostrar o desprezo histórico, Datã e Abirão Corá Enlisted (juntamente com 250 outros homens) para se juntar a ele em uma rebelião contra a liderança de Moisés.

O livro de Números acusação falso registros de Coré contra Moisés: "Você foi longe demais, por toda a congregação é santa, cada um deles, eo Senhor está no meio deles, então por que você exaltar-se acima da assembléia do Senhor "(Num 16:3). Com orgulho histórico, o Coré disputada pensou as pessoas necessárias para que o líder e mediador, alguém que pudesse falar em nome de Deus e ensinar Sua verdade Them (Ex. 4:10-17). Eu rebelaram abertamente contra a autoridade que Deus deu a Moisés HAD, e eu ativamente Outros se reuniram para apoiar motim espiritual histórico.

Deus, porém, respondeu que encerra a rebelião de Corá de forma abrupta e decisiva, de modo que todos os rebeldes pereceram apóstatas. Números 16:32-35 diz:

A terra abriu a boca e engoliu até STI, e suas famílias, e todos os homens que pertenciam a Coré com seus pertences. Assim eles e tudo o que lhes pertencia descia até o Sheol vivo, ea terra se fechou sobre eles, e pereceram do meio da assembléia. Estavam todos ao redor de Israel que fugiu-los em seu clamor, pois diziam: "A terra pode nos tragar!" Fire Também carne do

Senhor e diante dos duzentos e cinqüenta Consumido homens que ofereciam o incenso.

Tragicamente, as conseqüências da rebelião estendeu além das famílias de Corá, Datã e Abirão e os 250 homens. Na sequência do julgamento de Deus, muitos dos israelitas, tendo crescido simpático à posição de Coré contra Moisés e Arão, resmungou. Como resultado, Deus sentou-se uma praga que matou um adicional de 14,700 israelitas (Números 16:41-50). A devastação praga marcou ampla influência de Coré extensa entre as pessoas. Muitos dos falsos mestres hoje também têm seguidores significativos, compostas de pessoas que irão compartilhar suas Julgamento (cf. 1 Tm. 1:1-4). No entanto, como Coré e seus partidários, todos os rebeldes apóstatas vai experimentar a ira de Deus Eventualmente (cf. Marcos 3:29, João 15:6, Hb. 10:26-31, Rev. 20:10-15).

SÃO COMPARADOS A CINCO FENÔMENOS NATURAIS

Esses homens são rochas submersas nas festas de fraternidade que vocês fazem, comendo com vocês de maneira desonrosa. São pastores que só cuidam de si mesmos. São nuvens sem água, impelidas pelo vento; árvores de outono, sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz. São ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos; estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas (12–13)

Em muitos de seus comparáveis, o Senhor Jesus usou fenômenos naturais como lições de objetos para ilustrar a verdade espiritual (cf. a parábola dos solos em Matt. 13:3-23, a parábola do joio e do trigo em Matt. 13:24 -30, 36-43, o reino comparável de Matt 13:31-33, 44-50;.. o valor comparável das árvores Matt 24:32-34 e Lucas 13:6-9, ea parábola do ovelha perdida em Lucas 15:3-7). Os Salmos também contém muitas alusões à criação e ricos fenômenos naturais (cf. Pss. 1, 8, 18, 23, 29, 33, 42, 46, 59, 68, 72, 90, 91, 97, 98, 104, 107 , 114, 124, 135, 147, 148). Neste Judas passagem que Seguido por bem estabelecido padrão com cinco apóstatas Comparando fenômenos naturais: recifes escondidos, nuvens sem água, árvores de outono infrutíferas, é ondas selvagens, e as estrelas errantes.

Esses homens são rochas submersas nas festas de fraternidade que vocês fazem, comendo com vocês de maneira desonrosa. São pastores que só cuidam de si mesmos (12a)

Descrição de Judas de apóstatas como os recifes escondidos representa graficamente o perigo invisível que elas representam. Os recifes são formações de corais submarinos Normalmente localizados perto da costa. Eles são potencialmente prejudiciais para navios Porque eles podem rasgar os fundos de seus cascos, fazendo com que os navios a afundar. Aqueles que, como recifes escondidos, os apóstatas incorporado sob a superfície se nas festas de amor da igreja primitiva, onde Rasgaram de pessoas desavisados a com as suas mentiras e maldades. Originalmente, a festa do amor foi concebido para ser uma reunião da igreja regular para fins de instrução mútua (cf. Atos 17:11), encorajamento (Hebreus 10:24-25), confronto (cf. Heb. 3:13), e cuidados (Rom. 12:10, 13:8, Gal 5:13, Ef 4:2, 25;... 5:21, Colossenses 3:9, 1 Tessalonicenses 4:9, 1 Pedro 4:9 - 10). A festa semelhante a um jantar social contemporânea foi realizada no Dia do Senhor. Os crentes se reúnem para adorar, ouvir o ensinamento das Escrituras, comemorar a Comunhão, e então seu amor ação ordinária em uma refeição (cf. Atos 2:42).

No entanto, a festa do amor se tornou tão corrompida e violada, devido à influência de profanação professores falsos (cf. 1 Cor. 11:17-22), que passou de cena. Na falta de uma consciência ou sentimento de Funcionamento convicção, e sendo hipócritas adeptos, os apóstatas foram capazes de festa com os crentes, sem medo. Como Paulo escreveu a Timóteo, hereges são "mentirosos marcados a ferro como sua própria consciência com um ferro em brasa" (1 Tm. 4:2). O fato de que suas ações causam danos terríveis aos outros é de nenhuma preocupação 'para eles. Enquanto a festa do amor foi projetado para os crentes a cuidar uns dos outros, os falsos mestres eram culpados de cuidar só para si. A palavra é de carinho poimaino prestados, "a pastor", indicando que os apóstatas pastoreou não um, mas eles mesmos. Seu único interesse e auto-interesse era auto-satisfação à custa de, mais ninguém.

Nuvens sem agua

São nuvens sem água, impelidas pelo vento (12b)

Em ciclos de tempo normais, as nuvens produz regularmente a antecipação de chuva. Mas, sem nuvens de água chega com a mera promessa de chuva e depois não Entregar. Salomão disse: "Como nuvens e ventos que não trazem chuva, é um homem que falsamente se orgulha de presentes histórica" (Prov. 25:14). Apóstata professores para trazer o refresco verdadeira promessa espiritual e bênção de Deus, Mas Não cumprir essa promessa. Eles Judas comparado a nuvens arrastadas pelos ventos, chuva, pressagiando mas constantemente não para produzi-lo. O termo traduzido sem água (anudros) também ocorre em Mateus 12:43, em referência às divagações de maus espíritos, por lugares áridos e estéreis (cf. Lucas 11:24-26). Ao descrever os falsos mestres na mesma forma que Lucas descrevem demônios, Judas reiterou a conexão entre os apóstatas e suas fontes satânicas.

ARVORES DE OUTONO

árvores de outono, sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pela raiz; (12c)

O outono é a estação em que os agricultores e jardineiros esperar para colher as colheitas do final do ano. Se nada vier, elas devem suportar a decepção eo sofrimento, durante o inverno. Na primavera seguinte, pode começar de novo Eles meticuloso processo de fertilização, plantar, regar e esperar a colheita para amadurecer. Com este polegadas mente, as árvores de outono sem fruto frase retrata a realidade decepcionante de uma colheita estéril.

Judas comparou a profissão de apóstatas 'vazio e total falta de vida espiritual para uma colheita estéril. Chamou-os duplamente mortos,

primeiro, são infrutíferos porque não há vida neles, em segundo lugar, eles são expulsos, mortos no cerne. Eles são como árvores que saíram do chão, desconectado da fonte vivificante de água e nutrientes. Como Jesus disse aos fariseus: "Que Toda Minha planta Pai celestial não planta deve ser arrancada" (Mt 15:13, cf. 3:10, 7:17-20, 13:6). Essas pessoas não produzem frutos de mudança de vida, nem em condições normais se em Outros

ONDAS BRAVIAS DO MAR

São ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos ergonhosos; (13a)

Muitas vezes as Escrituras utilizam o mar como um símbolo para aqueles que não conhecem a Deus. "Os ímpios são como o arremesso é", escreveu Isaías, "pois não pode ficar quieto, e suas águas lance acima de lixo e lama. "Não há paz", diz o meu Deus ", para os ímpios" (57:20-21). No rescaldo de uma tempestade, o mar está cheio de detritos e olhar, que não é benéfico nem vivificante. Essa é uma imagem gráfica do que faz com que os falsos mestres. Com Toda a atividade de conversação e de auto-serviço Seu vazio, Eles são como ondas selvagens. No final, eles são seus fundição própria até vergonha só como espuma. Suas atitudes e ações de espuma vergonhoso para exibir todas as formas de heresia, engano, imoralidade, irreverência e insubordinação.

ESTRELAS ERRANTES

estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas. (13b)

Estrelas errantes não se refere a corpos celestes que têm continuamente brilham e órbitas fixas. Muito provavelmente, a expressão significa um meteoro ou "estrela cadente" que pisca no céu em um momento descontrolado de brilho e de seguida desaparecer na escuridão negro para sempre (cf. v. 6). Muitas vezes, os apóstatas aparecer por um curto período de tempo no palco do cristianismo. Eles prometem luz espiritual duradoura e direção, mas não entregam nada Mas um errático, flash, sem destino inútil. A escuridão total e na escuridão do inferno foi sempre reservado para eles (cf. 2 Pedro 2:4, 9, 17).

Descrições impressionantes de Judas, comparações válidas com o passado e analogias gráficas a natureza todos pintam um retrato vívido de apóstatas. Os falsos mestres são enganadores hipócritas, pecadores imorais, materialistas, hedonistas e, como resultado, terroristas espirituais. Eles deturpam a verdade sobre o evangelho de Cristo e torcer os ensinos da Escritura. Em contraste, verdadeiros pastores precisas ter uma compreensão do evangelho (João 1:12-13, 3:16, Rom. 1:16-17, 1 Coríntios. 15:3-4) e uma visão correta de quem é Jesus (Matt. 16:16, Colossenses 2:9, cf. 1 Tm 3:16.). Eles possuem uma atitude humilde e submissa ao senhorio de Cristo (João 1:47-49, 20:27-28, Lucas 5:8), e eles entendem a gravidade da declaração do Senhor: "Eu sou o caminho, ea verdade, ea vida, ninguém vem ao Pai senão por mim "(João 14:6). Os falsos mestres, por outro lado, escolher o caminho de Caim sobre o caminho de Cristo, o fracasso de Balaão sobre a verdade de Cristo, ea morte de Coré ao longo da vida de Cristo.

O Julgamento dos falsos mestres (Judas 14–16)

4

Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou acerca deles: "Vejam, o Senhor vem com milhares de milhares de seus santos, para julgar a todos e convencer a todos os ímpios a respeito de todos os atos de impiedade que eles cometeram impiamente e acerca de todas as palavras insolentes que os pecadores ímpios falaram contra ele". Essas pessoas vivem se queixando e são descontentes com a sua sorte, seguem os seus próprios desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse. (14–16)

Inferno não é certamente um conceito popular na sociedade ocidental. Em uma era de tolerância e aceitação, o tema da punição eterna é um tabu, a simples menção do que é considerado desamor. Afinal, a cultura pós-

moderna acredita que todos é basicamente bom e espera que a vida após a morte (se ainda existe vida após a morte) inclui o céu para todos, mas as pessoas mais mal.
Infelizmente, a correção política e ambigüidade doutrinária que caracteriza o mundo também tem permeado a igreja. Mesmo entre aqueles que se dizem evangélicos, o inferno é considerado como um constrangimento teológica. Passagens que ensinam a destruição eterna muitas vezes são explicados, de forma arbitrária atenuado, ou ignorados. Como resultado, visões errôneas da sociedade sobre o julgamento de Deus são apenas reforçou.
Em contraste com a ambiguidade contemporânea, a Palavra de Deus é descaradamente direta sobre a realidade do juízo divino (cf. Gn 6-8; Dt 28:15-68;. Isa 1; 3., 5, 13-23; Jer. 2-9; 46-51; Ez 20:33-44;. 25-32; Joel 3:12-16; Zacarias 12:2, 9;. 14:2; Mal 3:2-6; Mat. 12. : 36; 25:31-46, Lucas 12:48; Rm 14:10-12, 1 Coríntios 3:12-15; 05:05, 2 Coríntios 5:10; Gl 6:7; coronel.... 3:24-25; Rev. 6-20). Ao longo de suas páginas, temas de castigo divino, representado na punição tanto temporal e eterna, é impossível de perder. Que Deus tenha julgado, é julgar, e julgar os pecadores, tanto com a morte ea punição eterna, é inconfundível. Tratamento do Novo Testamento do julgamento futuro é especialmente clara e inclui pelo menos sete características primárias.
Primeiro, o aspecto final da ira divina de Deus se refere a um futuro evento específico, ou seja, a segunda vinda de Jesus Cristo. No final da época, o Senhor vai retornar à Terra para julgar: "Ele fixou um dia em que Ele julgará o mundo com justiça por um Homem que Ele designou, tendo fornecido a prova a todos os homens, ressuscitando- os mortos "(Atos 17:31;. cf Mt 24:29-30; Rom. 2:5-8, 16;. 2 Pedro 2:9 b; Judas 6b, Apocalipse 6:16-17). Nenhum ser humano sabe a hora exata ou dia da segunda vinda somente o Pai sabe (Mt 24:36). Mas Ele fixou o exato momento em que Seu Filho vai voltar, um evento que promete irá ocorrer rapidamente (Ap 22:7, 12, 20).
Em segundo lugar, esse julgamento vai ser geral e público. Por exemplo, no julgamento de ovinos e caprinos (que precede imediatamente o reino milenar), Cristo vai pedir contas todas as nações da terra:
Mas quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará em seu trono glorioso. Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas

dos cabritos, e porá as ovelhas à sua direita e os cabritos à esquerda. (Mateus 25:31-33)

Ninguém em lugar algum será capaz de esconder os seus pecados ou fugir da responsabilidade por eles (Mateus 10:26, Marcos 4:22). O Julgamento do Grande Trono Branco, no final da história da Terra, será ainda mais extensa, como todos os inimigos de Deus de todas as idades são trazidos diante dele para a sentença final (Rev. 20:7-15).

Em terceiro lugar, o juízo de Deus será justo e imparcial (Rm 2:11;. Gal 2:6;. Cf Gn 18:25). O apóstolo Paulo declarou que nem o abertamente ímpios (Rm 1:21-31), nem a auto-justos (2:1-3), escaparás ao juízo de julgamento de Deus que Deus o Pai delegou ao Seu Filho, Jesus Cristo (João 5:22, 27;. Cf. Mt 16:27, Atos 10:42). Só Deus (em Sua glória trino) está apto a julgar, porque só Ele é perfeitamente santo e justo (Êxodo 15:11; 1 Sam 2:2;.. Sl 47:8, Isaías 6:3;. 57:15 ; Lucas 1:35, Atos 4:27;. Hebreus 7:26, Apocalipse 3:7; 4:8).

Em quarto lugar, a promessa de julgamento divino é concebido como um aviso. O Senhor projetou para produzir medo da ira de Deus (Ex. 20:20; 2 Coríntios 7:1;. Hb 10:27;. 11:7;. Cf João 19:08, Atos 24:25), como Jesus advertiu em Mateus 10:28: "Não temais os que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma;. temei antes aquele que é capaz de destruir a alma eo corpo no inferno" por homens de aviso da Sua ira, Deus graciosamente oferece o perdido uma oportunidade de arrependimento (cf. 2 Pedro 3:9).

Em quinto lugar, o juízo de Deus se baseia na Sua lei (Deut. 27:26, Rm 2:12;. 3:19;. Gal 3:10; Tiago 2:10). Porque seus corações são enganosos e desesperadamente corrupto (Jeremias 17:9, Rm 3:10-18;. Gal 5:19-21;.. Ef 2:1-3), as pessoas estão não só incapaz de manter a lei de Deus (Eccles. 7:20; Rom 7:5; 8:7). pois eles também são deliberadamente desobedientes dele (Sl 78:10;. Isa 30:9;. Jeremias 9:13). Todo mundo tem violado a lei de Deus (Rm 3:23; Tiago 2:10) e, conseqüentemente, todo mundo merece a ira de Deus (cf. 2 Tessalonicenses 1:6-8.). Mas Deus estende o perdão para aqueles que realmente acreditam em Jesus Cristo (Rm 10:9-10). Os crentes não terão de enfrentar a ira final de Deus porque eles foram salvos pela fé na obra expiatória de Cristo (Lucas 18:13-14, Atos 3:19; Rm 3:23-28;. 4:3-5; 05:09 ;. Ef 1:7; Colossenses 2:13, 1 João 1:7), e seus nomes estão escritos no Livro da Vida (cf. Ap 3:5; 20:12; 21:24-27). Por outro lado, aqueles que

persistem em violar a lei de Deus, não mostrando sinais de verdadeiro arrependimento, serão julgados por sua incredulidade rebelde.
Sexto, o julgamento final de Deus ocorrerá em fases específicas. Ele terá início durante o período da tribulação de sete anos (que segue imediatamente o arrebatamento-1 Tessalonicenses 4:13-17;.. Cf Ap 3:10). Durante a tribulação, Deus irá desencadear sua ira contra os ímpios, através do selo (Ap 06:01 - 08:05), trompete (8:06-11:19), e os julgamentos Bowl (15:5-16:21). Seu julgamento culminará na batalha de Armagedom (19:11-21), no qual Ele será totalmente derrotar seus inimigos. Depois de Armageddon, o Senhor estabelecerá o Seu reino terreno, durante o qual Satanás será preso e Cristo reinará em Jerusalém por mil anos (20:1-6). Satanás será então lançado e liderar uma rebelião final, antes que ele e seus seguidores são lançados no lago de fogo para sempre (20:7-15). Que a condenação final (de todos os inimigos de Deus) é o Julgamento do Grande Trono Branco. Assim, a primeira fase do julgamento de Deus será um um terreno durante o período de tribulação, a segunda e última fase será a celestial ao pé do seu trono.
Finalmente, a retribuição de Deus, em última análise resulta em condenação eterna no inferno:
Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos. O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino todos os obstáculos, e aqueles que cometem a ilegalidade, e os lançarão na fornalha de fogo; em que ali haverá choro e ranger de dentes. (Mateus 13:40-42;. Cf 24:50-51, João 5:29)
Durante o curso de seu ministério terreno, o Senhor tinha muito a dizer sobre a realidade do inferno. Em Seu Sermão da Montanha, Jesus alertou para o perigo do inferno (Mt 5:22) e falou de todo o corpo entrar nela (5:30). Esta realidade de um corpo no inferno foi claramente ensinado pelo Senhor em Suas palavras sobre a "ressurreição do juízo" (João 5:29). Em Suas referências ao inferno, Jesus usou a palavra inferno. Esse termo familiar, que identificou o lixão da cidade continuamente queima no Vale de Hinom, fora de Jerusalém, graficamente ilustrada para os ouvintes de Jesus o tormento ardente do inferno (cf. Mc 9:43-48). Perto do final do Sermão, os professores de Jesus pintados falsos como árvores que não dão bons frutos e são "cortada e lançada ao fogo" (Mt 7:19).

Talvez descrição mais dramática e assustadora de Jesus sobre o inferno aparece na história do homem rico e Lázaro:

Agora o pobre [Lázaro] morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão, eo rico também morreu e foi sepultado. No Hades ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro no seu seio. E ele gritou e disse: "Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia Lázaro para que molhe a ponta do seu dedo na água e refresque a minha língua, porque estou atormentado nesta chama." Mas Abraão disse: , "Filho, lembre-se que durante a sua vida recebeste os teus bens, e também as coisas ruins Lázaro, mas agora ele está sendo consolado aqui, e você está em agonia. E além de tudo isso, entre nós e vós há um grande abismo fixado, de modo que aqueles que desejam vir daqui para vós não será capaz, e que ninguém pode passar de lá para nós. "(Lucas 16:22 -26)

Deus reserva-se o julgamento mais severo para aqueles que ouvem a verdade, mas rejeitá-la. Ao abordar algumas das cidades da Galiléia que se recusaram a crer nEle, Jesus advertiu:

Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Pois se os milagres ocorreram em Tiro e Sidon, que ocorreu em você, elas se teriam arrependido há muito tempo no saco e cinza. No entanto eu digo a você, será mais tolerável para Tiro e Sidon, no dia do juízo, do que para você. E você, Cafarnaum, não será elevada até o céu, você vai? Você vai descer ao Hades, pois se os milagres tinham ocorrido em Sodoma, que ocorreu em você, ele teria permanecido até hoje. No entanto eu vos digo que será mais tolerável para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para você. (Mateus 11:21-24;. Cf Lc 12:46-48)

Jesus também criticou duramente a hipocrisia eo falso ensino dos escribas e fariseus. Ele condenou-os por seu orgulho hipócrita, legalismo, ganância e cegueira espiritual global. Em resposta a sua duplicidade hipócrita, Jesus pronunciou este destino sobre eles: "Serpentes, raça de víboras você, como você vai escapar da sentença do inferno?" (Mateus 23:33; cf o capítulo inteiro; Matt.. 16:6, 11-12, Marcos 7:5-8, Lucas 11:44).

Esses avisos de julgamento são especialmente aplicáveis aos apóstatas e falsos mestres. Aqueles que afirmam representar Cristo ainda causam danos irreparáveis à sua mensagem (tais que as almas estão perdidos eternamente) vai receber o mais severo julgamento de todos. O escritor de Hebreus

emitido esta severa advertência a qualquer um que ninharias com a verdade divina, um aviso particularmente ameaçadora para os falsos mestres:
Para se continuarmos a pecar deliberadamente depois de receber o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas uma expectativa terrível de julgamento e a fúria de um fogo que consumirá os adversários. Qualquer pessoa que reservou a Lei de Moisés morre sem misericórdia, pelo depoimento de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo que você acha que ele será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e já considerado como o sangue impuro da aliança com que foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Para nós conhecemos aquele que disse: "Minha é a vingança, eu retribuirei." E, novamente, "O Senhor julgará o seu povo." É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo. (Hebreus 10:26-31;. Cf 2 Pedro 2:1-2, 20-21; 3:7; Rev. 19:20)
Judas anteriormente apontados que os apóstatas "foram por muito tempo previamente marcado para este mesmo juízo" (v. 4;.. Cf vv 6, 13). Versos 14-16 reafirmar a verdade ea verdade de todas as outras passagens do Novo Testamento julgamento que o precedem. A primeira passagem enfatiza o fato de uma antiga profecia de Enoque, então ela sugere três certezas sobre o julgamento final de Deus: O Senhor virá, Ele não virá sozinho, e Ele virá para julgar a merecer destinatários.

Os Fatos da antiga profecia de Enoque

Enoque, o sétimo a partir de Adão, (14a)

Estes homens refere-se aos apóstatas quem Judas retratados na seção anterior-os falsos videntes, debocham das autoridade espiritual, os difamadores, os animais irracionais que se comportam por instinto carnal, os recifes escondidos, as nuvens sem água, as árvores mortas e desenraizadas, as ondas do mar selvagens, e as estrelas errantes dirigido para escuridão eterna. Mesmo antes de o Dilúvio, Enoque (Gn 5:21-24) profetizou que o Senhor viria para julgar esses falsos mestres. Ao citar Enoque, Judas ressaltou a motivação por trás de julgamento de Deus sobre a apostasia, reforçando simultaneamente a certeza disso.

Mesmo que essa profecia não é registrada no Antigo Testamento, o Espírito Santo inspirou Judas (cf. 2 Tm 3:16;. 2 Pedro 1:20-21) para usá-lo

porque era familiar, historicamente válida, e apoiou a sua total tese. Judas extraída a citação do livro pseudoepígrafos de 1 Enoque, com o qual seus leitores do primeiro século estavam bem familiarizados. O livro fez parte da história escrita e tradição do povo judeu, e as alusões rabínicas para ele não eram incomuns.

Embora ele não foi o autor do livro, a mensagem de Enoque foi passada através da tradição oral até que foi finalmente registrada no que foi chamado de 1 Enoque. Esse livro, como outros livros, como O Livro do Jubileu, O Testamento dos Doze Patriarcas, e A Assunção de Moisés (a partir do qual Judas provavelmente citado no v. 9), não fazia parte do cânon do Antigo Testamento, ainda, uma vez que era preciso, era aceitável para Judas usá-lo para reforçar seu argumento. Nada mais do que o apóstolo Paulo, ocasionalmente, seguiu o mesmo padrão (de citar fontes não bíblicas para fazer um ponto legítimo espiritual), em seu ensinamento (cf. Atos 17:28, 1 Coríntios 15:33;. Tito 1:12). (Para uma discussão mais aprofundada do uso de Judas de obras apócrifas, ver o Introdução à Judas neste volume).

Enoque ficou na sétima geração de Adão (Gn 5:4-24). Ele era um herói para o povo judeu, porque, como o profeta Elias mais tarde (2 Reis 2:11-12), ele foi para o céu sem morrer: "Enoque andou com Deus, e ele não era, porque Deus o levou" (Gn . 5:24;. cf Hb 11:5).. Embora não tenha sido incluído no registro bíblico até o livro de Judas, a profecia de Enoque é a primeira profecia humana encontrada em qualquer lugar nas Escrituras. (A única profecia anteriormente registrado na Bíblia foi feito por Deus em Gênesis 3:15.) Na verdade, a mensagem de Enoque antecedeu as palavras de Moisés, Samuel e os profetas hebreus por muitos séculos..

CERTEZAS SOBRE JULGAMENTO DE DEUS

profetizou acerca deles: "Vejam, o Senhor vem com milhares de milhares de seus santos, para julgar a todos e convencer a todos os ímpios a respeito de todos os atos de impiedade que eles cometeram impiamente e acerca de todas as palavras insolentes que os pecadores ímpios falaram contra ele". Essas pessoas vivem se queixando e são descontentes com a sua sorte, seguem os seus próprios desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse. (14b–16)

Profecia de Enoque e nos comentários subseqüentes Judas estabelecem três certezas sobre o julgamento de Deus sobre a apostasia. A primeira certeza é que o Senhor virá (cf. Dan 7:13;. Lucas 12:40, Atos 1:9-11;. 1 Tessalonicenses 3:13). O aoristo do verbo traduzido veio sugere visão Enoque foi tão surpreendente e convincente de que ele falou como se o julgamento já havia ocorrido. A certeza da volta de Cristo estava sob ataque dos falsos mestres, e um lembrete de Judas reforçado o ensino antes do apóstolo Pedro sobre este assunto (cf. 2 Pedro 3:1-10 eo comentário sobre esta passagem no capítulo 8 deste volume).

Em segundo lugar, o Senhor não virá sozinho. Enquanto somente Ele é o juiz final, Ele será acompanhado por muitos milhares de seus santos. Santos ("santos") pode referir-se aos crentes (cf. 1 Cor 1:2;.. 1 Tessalonicenses 3:13), que retornarão com Cristo quando Ele vier em juízo (Ap 19:14;. Cf Zc. 14:5). No entanto, a ênfase no julgamento aqui parece favorecer visualizar os santos como os anjos, uma vez que os anjos aparecem em contextos de julgamento outros no Novo Testamento (Mateus 24:31, 25:31, Marcos 8:38;. 2 Tessalonicenses 1:07). Os santos terão um papel julgamento durante o reino milenar (Ap 2:26-27, 3:21;.. Cf Dan 7:22;. 1 Coríntios 6:2), mas os anjos servirá como carrascos de Deus quando Cristo voltar (Mateus 13:39-41, 49-50; 24:29-31, 25:31;. 2 Tessalonicenses 1:7-10).

Terceiro, o Senhor virá com um propósito definido, para fazer juízo contra muitos destinatários merecem. Essas pessoas são todos os ímpios que totalmente ignorado a lei de Deus. O verbo traduzido para condenar (elegchō) significa "expor", "repreensão", ou "provar culpado", que inclui mostrar a alguém o seu erro e culpabilidade. Quando o Senhor voltar, os pecados dos ímpios serão expostos e que o veredicto prestados em conformidade. A sentença final, como observado anteriormente, será castigo eterno no inferno (Ap 20:11-15;. Cf Mt 5:22;. 7:19; 8:12, 10:28, 13:40-42, 25 : 41, 46).

Todos os ímpios inclui os apóstatas (veja a discussão sobre v. 4 no capítulo 11 deste volume). Como justo juiz, Deus deve castigá-los por causa de todas as obras de impiedade, que fizeram em um caminho ímpio, e de todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele. Utilização de quatro vezes Enoque de ímpio (asebēs, "impiedade", ou "impiedade") para descrever os apóstatas (cf. 2 Pedro 2:5-6; 3:7) identifica sua atitude básica

pecaminosa; eles se recusaram a ter uma devida reverência para Deus. Todos esses réprobos, como os professores de são imorais, irreverente e blasfemo falsos acumulando ira divina e castigo para si no dia do julgamento (Rm 2:5; cf Sl 2:2-5; Jer 10...: 10;. Nah 1:6; João 3:36, Rm 1:18;. 1 Ts 2:16;. Hebreus 10:26-27).. Sua punição vem por causa de suas ações ímpias e sua fala ímpios; ambos os seus trabalhos e suas palavras trair a maldade de seus corações.

É certo que o Senhor virá para medirei julgamento para os culpados sem Deus. Estes se refere mais uma vez para os professores apóstata que ameaçou a Igreja (cf. vv. 4, 8, 10, 12-13). No versículo 16 Judas parece particularmente os pecados de suas bocas. Grumblers ocorre apenas aqui no Novo Testamento e é o mesmo termo a Septuaginta usa para descrever murmurações de Israel contra Deus (Êxodo 16:7-9; Num 14:27, 29;.. Cf João 6:41, 1 Coríntios 10. : 10). Como os antigos israelitas (Salmos 106:24-25; 107:11;. Zc 7:11), eles murmuraram contra a verdade e murmurou contra a santa lei de Deus. Os apóstatas também foram encontrar a falha ou reclamando santo propósito eo plano de Deus. A palavra traduzida por encontrar a falha (mempsimoiros) significa "a culpa", e descreve alguém que é perpetuamente descontentamento e insatisfação. Os falsos mestres descaradamente atacou o Senhor e Sua verdade, um fato Judas ilustrado anteriormente em sua carta, comparando-os com os israelitas incrédulos, os réprobos de Sodoma e Gomorra, os anjos caídos, Caim, Coré, e Balaão.

De uma maneira egocêntrica, os falsos mestres estavam em desacordo com Deus, porque eles estavam seguindo as suas próprias concupiscências (cf. vv 4, 7,. 2 Pedro 2:10, 18; 3:3). Esta frase do Novo Testamento comumente descritos os não convertidos (v. 18; 2 Pedro 3:3). Os apóstatas eram tão dominado pelo auto que falou com arrogância, ou como a Nova Versão King James torna a expressão que usou "palavras arrogantes." Eles pomposamente se inflou-se com um elaborado, sofisticado vocabulário religioso que teve um tom espiritual e externa atratividade, mas era vazio da verdade divina e substância. Por esse discurso também eram pessoas lisonjeiro para o propósito de ganhar uma vantagem. Os apóstatas eram bons em dizer às pessoas o que eles queriam ouvir (cf. 2 Tm. 4:3-4), habilmente manipular os outros para seu próprio ganho. Eles certamente não se preocupam com a verdade de Deus para a edificação de seus ouvintes (cf. Pss 5:9;. 12:2-3; Prov 26:28;. 29:5, Rm 3:13;. 16:18) .

Foi Jesus que disse que "as coisas que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem" (Mateus 15:18). No caso dos falsos mestres, os seus lábios revelar seu descontentamento, a hipocrisia, a luxúria, orgulho e egoísmo. Suas bocas trair a maldade de seus corações. E, como Enoque previu, seu pecado um dia será exposto pelo juiz perfeito que irá torná-los culpados por seus crimes espirituais.

Nesta passagem, Judas afirma a promessa, os participantes, eo propósito da vinda do Senhor em juízo. Assim, ele aborda a quem, o quê, onde e porquê do retorno de Cristo. A única questão importante que ele não responder é quando, ea resposta que reside unicamente com Deus. Como o Senhor Jesus oportunamente exortou Seus apóstolos:

Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai sozinho. Acautelai-vos, manter em alerta, pois você não sabe quando o tempo determinado virá. É como um homem fazer uma viagem, que ao deixar sua casa e colocando seus escravos no comando, atribuindo a cada um sua tarefa, também ordenou ao porteiro que ficar em alerta. Portanto, estar alerta para que você não sabe quando o dono da casa está vindo, se, à noite, à meia-noite, ou quando o galo cantar, ou de manhã, no caso, ele deve vir de repente, e encontrá-lo dormindo . O que eu digo para vocês, eu digo a todos: "Seja em alerta!" (Marcos 13:32-37;. Cf Lc 21:34-36)

Estratégias para sobreviver aos falsos ensinos (Judas 17–23)

5

Todavia, amados, lembrem-se do que foi predito pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo. Eles diziam a vocês: "Nos últimos tempos haverá zombadores que seguirão os seus próprios desejos ímpios". Estes são os que causam divisões entre vocês, os quais seguem a tendência da sua própria alma e não têm o Espírito.

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo. Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam

que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna. Tenham compaixão daqueles que duvidam; a outros, salvem-nos, arrebatando-os do fogo; a outros ainda, mostrem misericórdia com temor, odiando até a roupa contaminada pela carne. (17–23)

Como a carta de Judas chama a sua conclusão, surge uma questão crucial: como podemos nós, como crentes praticamente batalhar pela verdade para que possamos ser vitoriosos em um dia de falsidade desenfreado? Em outras palavras, como podemos aplicar pessoalmente Judas adverte apostasia em relação às nossas próprias vidas e ministérios? Para ter certeza, o aviso de Judas é inconfundível, e que claramente exige uma resposta. Mas o que significa que a resposta parece? E onde é que começa?

Judas, é claro, reconheceu que os seus leitores mais necessário do que apenas uma advertência, mas também precisava de um plano de ataque. Em vez de ser meramente defensiva, eles tiveram que ser pró-ativo na luta pela fé. E isso significava agir, não só no reforço da sua própria armadura espiritual (cf. Ef. 6:10-17), mas também em vir para a ajuda de outros na igreja.

Para fazer isso, os leitores de Judas desesperadamente necessário para desenvolver o discernimento. Eles tiveram que ser capaz de reconhecer a diferença entre verdade e erro. Caso contrário, não saberia o que abraçar eo que evitar. Eles não podiam "batalhar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos" (v. 3), a menos que eles foram capazes de discernir a verdadeira fé das suas imitações. Assim, se eles estavam a dar ouvidos às advertências de Judas, que tinha que começar buscando ativamente discernimento espiritual.

A importância do discernimento é sublinhada em toda a Escritura (Pv 2:3; 23:23, 1 Coríntios 16:13;.. Phil 1:9; Hb 5:14;. Rev. 2:2). O apóstolo Paulo, por exemplo, expressou seu temor de que o Corinthians iria ser desviado:

Eu desejo que você tenha paciência comigo em um pouco de tolice, mas na verdade você está tendo comigo. Pois estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque eu prometida a um único marido, de modo que a Cristo eu possa apresentá-lo como uma virgem pura. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossas mentes serão desviados da

simplicidade e pureza de devoção a Cristo. Pois se alguém vem e prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se você receber um espírito diferente que não tenha recebido, ou evangelho diferente que você não aceitou, você ter isso muito bem. (2 Coríntios. 11:1-4)

Preocupado com sua falta de discernimento, Paulo temia que o povo seria enganado por falsos mestres. Eles eram muito tolerantes com erro, e como resultado eles tolamente escancarou a porta para a apostasia.

Nessa mesma linha, Paulo advertiu os tessalonicenses para prêmio sã doutrina e discernimento exercício. Ele os instruiu: "Não desprezeis as palavras proféticas. Mas examine tudo cuidadosamente: abraçai o que é bom; abster-se de toda forma de mal "(1 Tessalonicenses 5:20-22;.. Cf 1 Jo 4:1-3). Os crentes de Tessalônica estavam a responder atentamente as mensagens espirituais ouviram-examinando-os cuidadosamente para ver se ou não concedido com o ensino apostólico. As mensagens que passaram no teste foram a realizar-se rápido e se abraçaram. Mas aqueles que não eram para ser absteve-se e rejeitado.

Até mesmo os líderes religiosos judeus e estudiosos da elite da época de Jesus não tinha percepção espiritual. O Senhor indiciado deles por ser mais exigente do tempo que as questões espirituais:

Os fariseus e saduceus para cima, e testes de Jesus, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. Mas Ele respondeu-lhes: "Quando é noite, você diz:" Será bom tempo, porque o céu está vermelho. "E pela manhã," Haverá uma tempestade de hoje, porque o céu está de um vermelho sombrio. "Você sabe como discernir o aspecto do céu, mas não pode discernir os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera pede um sinal, e um sinal não será dado, senão o sinal de Jonas "E Ele os deixou e foi embora.. (Mateus 16:1-4)

Apesar de sua atenção meticulosa à Escritura, a sua formação teológica rigoroso, e seu status de destaque na comunidade, os fariseus e saduceus rejeitaram a verdade porque não podiam discernir isso.

Tragicamente, há muitos na igreja contemporânea que também não têm discernimento espiritual. Essas pessoas são muito melhores em ficar em sintonia com as tendências culturais do que eles estão em apreciar e

entender a doutrina bíblica. Em alguns casos, igrejas inteiras mudaram seu foco dos ensinos claros das Escrituras para as necessidades sentidas dos pecadores. Eles querem fazer o serviço da igreja "confortável" e "não de confronto." Como resultado, as mensagens que eles defendem são teologicamente fraco, e as pessoas que servem são doutrinariamente ingênuo. Essas igrejas são indefesos contra o erro.

Há pelo menos seis razões para a falta preocupante de discernimento que caracteriza grande parte do cristianismo contemporâneo. Obviamente, o primeiro é a recente tendência entre muitos evangélicos para minimizar a importância da doutrina. Aqueles neste campo argumentam que a clareza bíblica é tanto de divisão e sem amor a eles, coloca-se paredes, falta de humildade, e impede a unidade. A realidade, porém, é que a igreja sofreu graves consequências para abandonar seu compromisso com a sã doutrina. Entre elas destacam um falso senso de humildade e de uma fé falsa produzida pela "crença fácil" e apresentações aguado do evangelho, uma falsa unidade baseada em inter-religioso e ecumenismo compromisso teológico, uma comissão falsa preocupado com ativismo político e moral legislado, uma falsa adoração dirigido pelo homem centradas serviços e baseada na experiência do cristianismo, e um ministério falso focada exclusivamente na satisfação temporal e externo sucesso tudo faz as pessoas se sentem confortáveis nesta vida, mas absolutamente não prepará-los para a vida futura.

Uma segunda razão é que a igreja tornou-se menos objetiva em sua perspectiva, substituindo a verdade incondicional para o relativismo moral e da subjetividade pós-moderna. Em vez de ver a verdade em termos de preto e branco, muitos cristãos tratá-la como uma área cinzenta. Mas a Bíblia é claramente antiético, faz distinções absolutas entre certo e errado, verdade e erro, a fé salvadora e falsas profissões. O ensinamento do Senhor Jesus, por exemplo, era preto e branco: Ele comparou o caminho largo eo caminho estreito (Mt 7:13-14), a condenação eterna ea vida eterna (Mateus 24:46-51), o reino de Satanás e do reino de Deus (Mt 13:38), ódio e amor (Mateus 5:43-44), a sabedoria popular ea sabedoria divina (cf. Mt 11:16-19;. Marcos 6:2), e assim por diante. Em contraste, a igreja contemporânea foge da absolutos teológicas, preferindo abraçar tolerante "todo o vento de doutrina" (Ef 4:14), como se essa atitude fosse uma virtude.

Em terceiro lugar, como parte de sua estratégia contemporânea evangelística, a Igreja abandonou seu compromisso com o poder das Escrituras e ficam preocupados com sua imagem. A fim de alcançar a cultura, tornou-se como a cultura. Mas James escreveu: "Não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus "(Tiago 4:4;. Cf 1 Jo 2:15-17). Para ser um amigo de Deus nos torna inimigos do mundo, e vice-versa. Estamos nos enganando ao pensar que a chave para ganhar o perdido é encontrado em imitá-los. Ao imitar a sociedade secular, alguns crentes são realmente perder a sua especificidade eo poder das Escrituras. E se a chamada distinta do evangelho está perdido, qualquer esperança de evangelizar a cultura também irá desaparecer (cf. Matt. 5:13).

Em quarto lugar, e, em conseqüência do ponto anterior, a falta atual da igreja de discernimento decorre de uma falha para estudar corretamente e interpretar as Escrituras. Pastoral preguiça, desleixo exegéticas, e uma atitude geral de indiferença para com a Palavra de Deus caíram povo de Deus em erro. Porque ele compreendeu os perigos mortais de apatia espiritual tal, o apóstolo Paulo ordenou a Timóteo que "ser Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não precisa estar envergonhado, exatamente manipulação a palavra da verdade" (2 Tim 2.: 15; cf 2 Cor 4:2)... O livro de Atos também elogiou os irmãos de Beréia para ser "mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim" (17:11, cf. 1 Ts. 2:13). Como exemplo, o Berean demonstra, o discernimento não pode se desenvolver para além do desejo de conhecer a verdade e uma determinação para descobri-lo. No entanto, esta profunda preocupação com a verdade é dificilmente encontrado hoje.

A quinta razão é o abandono geral da disciplina na igreja nos círculos evangélicos (cf. Matt. 18:15-18). Quando o povo de Deus não conseguem confrontar o pecado e heresia, a maldade dentro do corpo não for controlada. A congregação não regenerado inevitavelmente se acumula mais e mais membros de incrédulos que se sentem confortáveis porque seus problemas de pecado nunca são abordados. Mesmo imoralidade grave e grandes lapsos éticos algumas vezes são esquecidas, ignoradas sob um falso pretexto de amor. Mas uma igreja não pode efetivamente promover o

discernimento se feliz tolera o pecado ou é principalmente constituída de pecadores não salvos. Afinal, a congregação que pensa incorretamente sobre a santidade mostra que ele também pensa incorretamente sobre a verdade.

Uma última razão para a falta da igreja de discernimento é o vazio desenfreada de maturidade espiritual dentro de suas fileiras. Aqueles com uma compreensão superficial das Escrituras (cf. Mc 12:24), um aperto fraco da sã doutrina, e uma visão deficiente de Deus não pode ser mais exigentes. No entanto, essas são as mesmas pessoas que enchem a maioria dos bancos a cada domingo. Como os judeus incrédulos do primeiro século, muitos cristãos contemporâneos fariam bem em prestar atenção à advertência dada pelo autor de Hebreus:

Pois, embora a esta altura já devessem ser mestres, você tem necessidade de novo de alguém para lhe ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e você tem que necessitais de leite e não de alimento sólido. Para todos aqueles que se alimenta de leite não está acostumado a palavra da justiça, pois ele é uma criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, que por causa da prática têm seus sentidos treinados para discernir o bem eo mal. (Heb. 5:12-14)

(Para mais sobre o assunto de discernimento espiritual e necessidade desesperada da Igreja para recuperar esta habilidade crucial, ver John MacArthur, Faith imprudente [Wheaton, Illinois: Crossway, 1994].., E MacArthur, general ed, Um Amor de Tesouro [? Wheaton, Illinois: Crossway, 2005], especialmente os capítulos 1 e 12)..

Se aqueles na igreja de hoje é para homenagear o Deus da revelação e desfrutar a vitória espiritual em suas vidas, apesar da constante tentação de capitular, eles devem começar por desenvolver discernimento. Eles devem ser capazes de diferenciar entre o que é certo eo que é errado, de modo que eles serão capazes de exercer um e fugir do outro. Este chama por ser sério e preciso na interpretação da Escritura. Caso contrário, em sua confusão, crentes professos vai deixar de batalhar pela fé antes mesmo de entrar na batalha.

Nesta seção, Judas aborda a maneira correta de batalhar pela fé e prosperar espiritualmente em tempos cada vez mais apóstatas. O irmão do Senhor

apresentou aos seus leitores com três verdades cruciais que, se fielmente aplicado, concederá todo o discernimento crentes: Eles devem se lembrar, permanecem, e estender a mão.

LEMBRE-SE

Todavia, amados, lembrem-se do que foi predito pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo. Eles diziam a vocês: "Nos últimos tempos haverá zombadores que seguirão os seus próprios desejos ímpios". Estes são os que causam divisões entre vocês, os quais seguem a tendência da sua própria alma e não têm o Espírito. (17–19)

Palavras de Judas aqui ecoam versos 5-7 e 11-13, que lembrou seus leitores que os falsos mestres são uma ameaça constante. Eles estiveram presentes durante os tempos do Antigo Testamento (Isaías 28:7;. Jer 23:14;. Ez 13:4;. Mic 3:11;. Zeph 3:4), eles atingiram a igreja primitiva (1 João 2:18 -19; 2 João 7-11; Rev. 2:2-3, 15-16; 3:9), eles estão ativos hoje, e eles vão continuar a ser uma ameaça no futuro (2 Tessalonicenses 2:1 -. 4; Rev. 13; 19:19-20). Porque eles sempre atormentado povo de Deus, sua presença não deve surpreender crentes em qualquer época.

Como Pedro (2 Pedro 1:12-13), Judas exortou os seus leitores a lembrar as verdades que já tinha ouvido falar, as palavras que foram preditas pelos apóstolos do Senhor Jesus Cristo que previram a vinda da apostasia. O próprio Senhor foi o primeiro no Novo Testamento para advertir contra os falsos mestres: "Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores" (Mt 7:15; cf 24:11.). Como defendeu o seu apostolado aos Coríntios, Paulo ecoou essas mesmas preocupações:

Mas o que eu estou fazendo vou continuar a fazer, para que eu possa cortar oportunidade de aqueles que desejam uma oportunidade de ser considerado apenas como estamos no assunto sobre o qual estão se gabando. Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. Não admira, pois o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Portanto, não é surpreendente que seus servos também se disfarçam em ministros de justiça, cuja final será de acordo com as suas obras. (2 Coríntios. 11:12-15)

O apóstolo deu advertências adicionais sobre os falsos mestres em várias de suas outras epístolas (Col. 2:16-19;. 1 Tessalonicenses 2:14-16, 2 Tessalonicenses 2:3-12; 1. Tim 4:1-3.; 6:20-21; 2 Timóteo 2:17-19;. 3:1-9; 4:1-3). Da mesma forma, Pedro advertiu que "haverá também falsos mestres ... Quem vai introduzir secretamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição" (2 Pedro 2:1; ver o comentário sobre 2 Pedro 2 em capítulos 5-7 deste volume). E o apóstolo João escreveu: "Amados, não creiais a todo espírito, mas examinai os espíritos para ver se eles são de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo" (1 João 4:1, cf 2:18. -19; 2 João 7; 3 João 9-11).

Repetidamente, Cristo e os apóstolos estavam dizendo que os falsos mestres iriam se infiltrar na igreja e se opõem à verdade. À luz disso, Judascitado aviso de Pedro: "No último tempo, haverá escarnecedores, seguindo depois as suas ímpias concupiscências" (ver 2 Pedro 3:3). (Que os escarnecedores palavra traduzida como aparece no Novo Testamento, somente aqui e em 2 Pedro 3:3 sugere que Judas citou Pedro,. Ver a discussão da relação de Judas para Pedro na introdução a Judas) A frase técnico a última vez que se refere à período entre primeira ea segunda vinda de Cristo (cf. Atos 2:17;. Gal 4:4;. 2 Tm 3:1; Hb 1:2;. 1 Pedro 1:5, 20; 1 João 2:18-19; James 5:3).

Peter disse que os zombadores zombou da verdade do retorno de Cristo (2 Pedro 3:4), e aqui Judas implícita de que escarneciam a lei de Deus (cf. a discussão de "murmuradores" no Capítulo 13 deste volume). Ambas as idéias, é claro, são paralelas desde aqueles que zombam da lei de Deus também zombar do retorno de Cristo, não quero ser responsável perante o Juiz divino por seus pecados, seja no presente ou no futuro.

Esses zombadores vai estar seguindo depois as suas ímpias concupiscências, um fato Judas já estabelecida nos versos 4, 15 e 16. Eles vão dar rédea solta às suas paixões e dissipações, porque eles não têm capacidade para a santidade. Uma vez que seus corações não são transformados, todos eles podem fazer é perseguir os seus próprios desejos ímpios.

Judas ainda descreveu os falsos mestres como aqueles que causam divisões. A palavra apodiorizō (divisões) refere-se a motivação por trás do comportamento dos falsos mestres ", bem como o seu efeito divisivo. O termo significa "fazer uma distinção" e, no caso dos apóstatas, fez com que eles retrataram-se superiores a quem ensinou a verdade. Como os fariseus,

eles eram arrogantes (Lucas 16:15; 18:9, 11) e condescendente (Mateus 23:4-5), aderindo ao seu conjunto de auto-denominado de normas (cf. Marcos 7:5-8) -a sua própria compreensão de elite "a verdade" (cf. Matt. 16:6, 11-12). Em vez de colocar os outros antes de si (que é a chave para a verdadeira unidade espiritual 2:1-4-cf. Phil.), Eles se exaltavam e as suas próprias agendas. Naturalmente, o resultado final foi a divisão e discórdia no corpo.

Mundano (psuchikos, lit. "Anímico") é traduzido de forma mais precisa "pessoas sensuais" (NVI). Com uma certa deferência para a filosofia grega, Judas descreveu os falsos mestres em termos estritamente físicos. Sua descrição materialista expô-los para que eles realmente eram terroristas-religiosas que não tinham essas qualidades internas como uma auto-percepção, a capacidade de raciocinar, e um verdadeiro conhecimento de Deus. Mesmo que os falsos mestres reivindicou uma compreensão transcendental de Deus, eles não conhecê-Lo em tudo-eles eram desprovidos do Espírito (cf. Jo 3:5, Rm 8:9;. 1 João 3:24, 4:13) . A verdade é que eles estavam fisicamente vivos, mas, porque nunca tinham sido regenerados pelo Espírito Santo, eles estavam mortos. Eram fraudes religiosas que pagaram o serviço do bordo a vida de fé e espiritual, mas negou tais alegações por suas ações. Como Paulo disse a Tito: "Eles conhecem a Deus, mas pelas suas obras o negam, sendo abomináveis e desobedientes e sem valor para qualquer boa obra" (Tito 1:16).

EDIFIQUEM-SE

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo. Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna. (20–21)

Para aqueles de nós que somos cristãos a exercitar o discernimento e proteger-nos de ser enganados, precisamos permanecer no caminho da santificação. Fazer isso envolve primeiramente a construção de nós mesmos acima em nossa fé santíssima. Devemos tornar-nos doutrinariamente forte se quisermos reconhecer o erro e combater eficazmente a batalha pela verdade. O particípio presente, ativo traduzido edificando-vos tem um sentido imperativo significado não é opcional. Metaforicamente, a idéia de construir

refere-se a edificação pessoal e crescimento espiritual, e implica o estabelecimento de um firme alicerce da sã doutrina. Como no versículo 3, a santíssima fé é o corpo objetivo da verdade bíblica.

Praticamente falando, centros de edificação em estudar a Palavra de Deus e aprender a aplicá-la. Em Atos 20:32 Paulo diz aos anciãos de Éfeso: "Recomendo-vos a Deus e à palavra da Sua graça, que é capaz de edificá-los e dar-lhe a herança entre todos os que são santificados." Todos os ministérios da a igreja deve resultar em edificação (Rm 14:19; 1 Coríntios 14:12, 26;. Ef 4:16;. 1 Ts 5:11;... cf 1 Cor 8:1). Deus deu aos apóstolos da igreja, profetas, evangelistas e pastores / professores para proclamar a Sua Palavra, o que resulta em "A edificação do corpo de Cristo" (Ef 4:11-12; Cf. Col. 2:6-7). Pedro escreveu que os crentes deveriam desejar a Palavra para o crescimento espiritual, assim como os bebês deseja leite para sua nutrição física (1 Pedro 2:2). Nessa mesma linha, o apóstolo João escreveu que os crentes espiritualmente fortes, aqueles capazes de travar a guerra com sucesso eficaz para a verdade, são aqueles em quem a Palavra de Deus permanece (1 João 2:14).

Um segundo elemento essencial da santificação envolve orando no Espírito Santo. Essa expressão não se refere a falar em línguas, mas a orar por aquilo que é coerente com o espírito da vontade de seus desejos, diretrizes e decretos. Embora a sua vontade é revelada através dos comandos simples das Escrituras (Dt 17:19-20; Pss 19:7, 11;. 119:11, 105, 130 e. Prov 6:23;. Matt 4:4; Lucas 11 :. 28.; João 5:39, Rm 15:4; 2 Timóteo 3:16-17; Tiago 1:25), nós, como crentes nem sempre sabem como aplicá-lo praticamente para as diversas questões da vida. Portanto, o Espírito Santo intercede por nós junto ao Pai, com verdadeira simpatia e fervor inexprimível (Rm 8:26-27). Claro, o Espírito da vontade e da vontade do Pai, e até mesmo orando em nome de Jesus, são uma ea mesma coisa. Quando oramos no Espírito Santo nos submetemos a Ele, descanso em Sua sabedoria, buscar a Sua vontade, e confiar em seu poder (cf. João 14:14-17, 1 João 5:14-15).

Como nós, que cremos buscar a santificação, também devemos manter-nos no amor de Deus. Este é um princípio de vital importância, e isso significa manter-se na esfera do amor de Deus, ou o lugar de Sua bênção (Rm 5:5; 8:39, 1 João 4:16). Em um nível prático, isso significa que devemos

permanecer obediente a Deus, uma vez que a bênção divina é prometida somente dentro da esfera da obediência. Como Jesus disse aos apóstolos:

Assim como o Pai me amou, também eu vos amei: permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no Seu amor. Estas coisas vos tenho dito a você para que minha alegria esteja em vós, ea vossa alegria seja completa. (João 15:9-11;. Cf 1 Jo 2:5)

Por outro lado, se nos tornamos desobedientes, passamos de uma posição de bênção para uma posição de castigo (Hebreus 12:3-11).

Finalmente, como buscar a santificação, nós cristãos devemos estar esperando ansiosamente pela misericórdia do Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. O verbo traduzido esperando ansiosamente (prosdechomai) significa "esperar" ou "boas-vindas", e conota fazê-lo com grande expectativa. Assim, estamos a viver com a eternidade em vista que nós ansiosamente antecipar a volta do Senhor (1 Coríntios 1:7;. Phil 3:20;. 1 Ts 1:10;. 2 Tm 4:8;. Tito 2:12-13 ; cf 1 Pedro 4:7;. 2 Pedro 3:11-13 e os comentários sobre estes três versículos no capítulo 9 deste volume). Naquele dia grande futuro, todos nós, que confiaram nele vai experimentar a misericórdia final de Cristo e desfrutar da plenitude da vida eterna (cf. Rm 2:7; 1. Tim 6:12;. 1 João 5:13) como nós experimentar a ressurreição e glorificação de nossos corpos (João 5:24; 17:3; Rm 5:17;. 2 Tm 1:10;. 1 João 5:20;.. cf Dan 7:18).

Estenda a mão

Tenham compaixão daqueles que duvidam; a outros, salvem-nos, arrebatando-os do fogo; a outros ainda, mostrem misericórdia com temor, odiando até a roupa contaminada pela carne (22–23)

Aqueles que representam a maior ameaça para a igreja também fazem parte do seu campo de missão. Não são apenas os crentes responsáveis para identificar e opor-se ao inimigo e seu erro, pois eles também são ordenados a alcançar e evangelizar o inimigo com a verdade. Isso é precisamente o que Jesus procurou fazer quando Ele tinha as refeições com os fariseus (Lucas 7:36; 11:37-38; 14:1), enquanto Ele denunciou-os como hereges, Ele

também proclamou a eles o caminho da salvação (Lucas 7:40-50; cf 14:3-6).. Nicodemos, por exemplo, era um fariseu que sinceramente buscavam a verdade (João 3:1-21). Sua investigação honesta do ensinamentos de Jesus foi recebido com compaixão e bondade do Salvador.

Nestes dois versículos Judas identifica três categorias de pessoas descrentes, que, do ponto de vista da Igreja, são ao mesmo tempo uma ameaça e um campo de missão. Eles são o confuso, o convencido, e os comprometidos.

AOS CONFUSOS

Tenham compaixão daqueles que duvidam; (22)

As declarações heréticas e enganosas feitas por falsos mestres, juntamente com seus estilos de vida licenciosas, pode facilmente confundir algumas pessoas dentro da igreja. Na verdade, foi exatamente isso que aconteceu, tanto Corinto (2 Coríntios 11:3.) E Galácia (Gálatas 3:1-5;. Cf 1:6-9). E isso acontece ainda hoje. Preso na teia de enganos, alguns encontram-se completamente confuso, sem saber o que é verdadeiro eo que não é. Em chegando a essas pessoas, Judas chamado a igreja a ter misericórdia para com eles, mostrando bondade, compaixão e simpatia para aqueles que estão duvidando.

Como lobos perseguindo ovelhas, falsos mestres atacam pessoas fracas (cf. 2 Tm 3:6.), Indivíduos que são vacilante, inseguro, e atolada em dúvida (Tiago 1:6-8;.. Cf Pss 73:13-16 ; 77:7-9). Aqueles que são fortes devem mostrar misericórdia para as almas, como eles estão divididos entre a verdade eo erro (cf. Ef 4:14). Compromisso, e noncommitment (Hebreus 3:07-04:13; 6:1-12). Mostrando misericórdia não significa ignorar a gravidade do falso ensino ou elogiar os fracos por sua vacilação. Mas isso não significa exortar essas pessoas com a verdade, em mansidão e paciência, ser diligente para apresentar o evangelho para eles antes de serem permanentemente preso em heresia

.

A OS CONVICTOS

a outros, salvem-nos, arrebatando-os do fogo; (23a)

Neste aspecto da divulgação, o desafio aumenta para crentes. Não é mais apenas uma questão de misericórdia, torna-se a difícil tarefa de resgatar aqueles que já estão convencidos de ensino falso. Mas com humildade e fé, que seria fiel deve estar disposto a ser usado por Deus para salvar os outros. Deus continua a ser a fonte suprema da salvação (Sl 3:8; Jonas 2:9; João 1:12-13; 3:6-8;. Ef 2:8), mas nós somos o secundário significa que Ele usa para alcançar os pecadores (cf. Atos 2:37-41; 4:1-4; 8:26-38; 13:46-48; 16:13-14). Tiago escreveu: "Meus irmãos, se alguém dentre vós se desviar da verdade e um vira-lo de volta, que ele saiba que aquele que fizer converter um pecador do erro do seu caminho salvará sua alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados" (Tiago 5:19-20).

Traduz arrebatando Harpazo, e apresenta a imagem forte de apreender algo, ou tomar algo ou alguém pela força. Judas, sem dúvida, emprestada essa imagem dos profetas, Amos especificamente declaração sobre Israel, "Você foi como um tição arrancadas de um incêndio" (Amós 4:11;. Cf Zc 3:2). Mesmo que ele escreveu sua carta, Judas aparentemente sabia de alguns que já haviam sido atraídos para as doutrinas condenatórias dos apóstatas. Imaginou-los como tendo sido chamuscados pelo fogo do inferno, um prenúncio do inferno eterno que um dia engoli-los se eles continuassem a abraçar falso ensino (cf. Is 33:14;.. Matt 13:42).

A única maneira de resgatar essas pessoas é para esmagar suas falsas ideologias, antes que seja tarde demais. E isso pode ser feito apenas pelo poder da verdade de Deus (2 Coríntios. 10:3-5). Jesus exemplificou esse princípio durante Seu ministério terreno. Para aqueles que ficaram confusos, sem saber, e cheio de dúvidas, ele pacientemente e gentilmente apresentou o evangelho (João 4:10-26; 6:26-59). Mas para aqueles comprometidos com a falsa doutrina, tal como os escribas e fariseus e seus devotos, Ele sem rodeios alertou para a gravidade de sua condição perdida (Mateus 12:1-37; 15:1-14, Lucas 11:37-54; John 8:12-59).

A OS COMPROMETIDOS

a outros ainda, mostrem misericórdia com temor, odiando até a roupa contaminada pela carne.. (23b)

Às vezes os cristãos podem ter a oportunidade de chegar aos apóstatas mais comprometidos. Hereges estão profundamente enganados os indivíduos que estão profundamente comprometidos com seus próprios enganos. Em alguns casos, eles são mesmo os articuladores da doutrina herética, e os líderes dentro de um sistema falso. Quando chegar a essas pessoas, temos que saber a verdade deve proceder com extrema cautela e lucidez. A advertência sobre alguns têm misericórdia com temor indica a natureza, sóbria assustador que alcance a essas pessoas acarreta. O medo nasce da consciência de que chegar muito perto para corromper, apóstata erro pode resultar em alguma forma seja manchada por essas mentiras (cf. Mt 16:6, 12;. 1 Coríntios 5:6-7;. 15:33; Gl 5. :7-9).

Judas usado linguagem gráfica extremamente grosseiro, para destacar o grau de perigo envolvido neste tipo de evangelismo. Garment traduz chiton e refere-se a roupa que as pessoas daquela época usavam em suas túnicas exteriores, que era a sua roupa interior. A palavra traduzida poluída é uma forma participial do spiloō verbo, que significa "mancha" ou "de detectar." Para ser contaminada pela carne significa "ser manchada por função corporal." Assim como ninguém quer lidar com outra pessoa cueca suja e se contaminem fisicamente, por isso, devemos ser extremamente cautelosos de chegar muito perto para a contaminação espiritual daqueles corrompida por falsos mestres. Mesmo em levar o evangelho para os apóstatas comprometidos, santos devem ter um grande cuidado e sabedoria (cf. Matt. 10:16).

Quando a igreja não lida adequadamente com a contaminação espiritual que pode se espalhar falsos mestres, os resultados podem ser desastrosos. Por exemplo, o Senhor disse a igreja de Sardes: "Conheço as tuas obras, que tem um nome que você está vivo, mas estás morto" (Apocalipse 3:1). Isso porque apenas alguns de Sardes não tinha "sujado suas vestes" (v. 4). O resto tinha indiscriminadamente abraçou apostasia, que suas almas condenado e morto na igreja. Sardes, juntamente com alguns dos outros sete igrejas do Apocalipse (especialmente Pérgamo, Tiatira e Laodicéia), não acatar a advertência do apóstolo Paulo:

Rogo-vos, irmãos, manter seus olhos sobre aqueles que causam dissensões e obstáculos contrários ao ensinamento que você aprendeu, e afastai-vos deles. Para esses homens são escravos, não de nosso Senhor Cristo, mas de

seus próprios apetites, e por seu discurso suave e lisonjeira enganam os corações dos incautos. (Rm 16:17-18)
A sobrevivência espiritual e prosperidade de nós que amam a Cristo, especialmente em tempos de crescente apostasia, requer a máxima perseverança e cuidado. Devemos ficar na defensiva a lembrança de que a Escritura ensina sobre a presença de falsos mestres. E também devemos ser pró-ativo diligentemente praticar as disciplinas de estudo bíblico, oração e obediência, como nós ansiosamente antecipar o retorno de Cristo. Finalmente, devemos exercitar o discernimento corajoso em assumir a ofensiva e chegar aos apóstatas e aqueles influenciados por suas heresias. A vida cristã tem sido sempre uma peregrinação (Heb. 11) e uma batalha espiritual (Ef 6:10-18), mas o seu fim será triunfante (Ap 18-22). Com essa verdade em mente, podemos tirar grande consolo e alento nas palavras do conhecido hino "Avante, soldados cristãos":
-Avante, soldados cristãos, marchando para a guerra, com a cruz de Jesus acontecendo antes! Cristo, o Mestre real, conduz contra o inimigo; frente na batalha ver Seus banners ir!
-Ao sinal do anfitrião triunfo de Satanás Acaso fugir;, então, soldados cristãos, à vitória! tremor do Inferno fundações no grito de louvor; irmãos, levantar suas vozes, em voz alta seus hinos levantar!

A Segurança dos Santos (Judas 24–25)

6

Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém. (24–25)

Todas as doutrinas da salvação são absolutamente essenciais e profundamente precioso para os remidos. Mas a doutrina da segurança eterna, mais precisamente conhecida como a perseverança dos santos, se

destaca como o mais maravilhoso de todos eles. A glória dos outros aspectos da salvação, como justificação, regeneração, conversão, e-adopção não pode ser totalmente apreciada, se não fosse a salvação para sempre. Sem a garantia ea confiança da segurança eterna, a vida cristã seria dar lugar a dúvida, preocupação e medo, como crentes, se perguntou se as outras doutrinas eram permanentes. E o pensamento de desistir de tudo para seguir Cristo dificilmente parece valer a pena o custo, se tudo pode ser perdido no final (cf. Lucas 9:23-25). No entanto, por causa da doutrina da segurança eterna, nós, como crentes podem ter a certeza de que nada pode nos roubar a fé salvadora, que acabará por produzir um "peso eterno de glória muito além de toda comparação" (2 Coríntios. 4:17).

Se fosse para nós só para manter a nossa salvação, nós certamente perder. Como aqueles que ainda lutam com o pecado (1 João 1:8-10; cf Rm 7:15-23, 1 Coríntios 1:11, 5:1, 11:18; Tiago 1:14-15; 4...: 1-3), gostaríamos de repetidamente perder nossa posição justa diante de Deus. Mesmo o apóstolo Paulo reconheceu sua contínua batalha contra a carne, exclamando: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? "(Rom. 7:24). Ele reconheceu que ele não podia nem ganhar nem manter a salvação através de sua própria auto-justos esforços (Filipenses 3:4-14).

Felizmente, a verdadeira salvação não é baseada em nossas obras como crentes, mas sim o trabalho de Cristo. É a Sua justiça, que abrange aqueles que confiam nEle (Fp 3:9; 2 Pedro 1:1). Não precisa se preocupar em manter, ou perder, a nossa salvação, pois não é baseado em nossos atos. Em vez disso, baseia-se na pessoa imutável de Jesus Cristo (cf. Heb. 13:8). O plano (Rm 8:29-30), a promessa (Hb 10:23), o poder (Rom. 1:16), e provisão (2 Coríntios. 5:21) do próprio Deus garante o nosso destino eterno.

A doutrina da perseverança dos santos (que perseverar verdadeiros crentes na fé no evangelho até o fim, porque o Pai concedeu-lhes uma fé inabalável) liga inseparavelmente com as outras doutrinas da salvação. Por exemplo, está intimamente ligada à doutrina da eleição (v. 1; Ef 1:11;.. 1 Ts 5:24;. Cf 1 Pedro 1:4-5), Deus garante que aqueles que Ele escolhe para eterna vida nunca mais perdê-lo (João 10:28-29, 1 Coríntios 1:8-9;.. Phil 1:6). Ele está eternamente ligado à doutrina da justificação (Rm 5:1, 9; 8:30), pelo qual Jesus Cristo foi totalmente pago penalidade do pecado para os crentes (1 Pedro 2:24; cf 2 Cor 5:21..) de modo que não existe uma base

sobre a qual podem ser condenado (Rm 8:1, 33-35). E ele se conecta indissoluvelmente as doutrinas da santificação (2 Ts 2:13.) E glorificação (Hb 2:10), os selos crentes Espírito Santo e santifica (2 Coríntios 1:21-22;.. Ef 1:13 -14), certificando que tudo será levado para a glória (cf. Heb. 10:14-15). Se nós, que pela fé aceitam o evangelho, poderia perder a nossa salvação, então cada uma dessas outras doutrinas ficaria seriamente comprometida.

Quando ele traz a sua carta a um fim, Judas ressalta trabalho preservando Deus na salvação por meio de uma doxologia, uma palavra de louvor a Deus. Ao fazer isso, Judas está em consonância com precedente bíblico. Cada um dos cinco livros dos Salmos, por exemplo, conclui com uma doxologia (41:13; 72:18-19; 89:52; 106:48; 150). O Novo Testamento também registra muitos doxologies outros (por exemplo, Lucas 2:13-14; 19:35-38, Rm 11:36; 16:27, Ef 1:3; 3:20-21; Phil 4...: 20; 1 Pedro 5:11, 2 Pedro 3:18; Rev. 1:6), todos os que incidem sobre a glória e da graça de Deus. Eles estão sempre explosões de louvor para a grandeza da salvação e as bênçãos prometidas de vida eterna no céu. Por exemplo, Paulo concluiu sua carta aos Romanos com esta doxologia:

Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho ea pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que foi mantido em segredo nos tempos passados, mas agora manifesta-se, e pelas Escrituras dos profetas, de acordo com o mandamento do Deus eterno, foi dado a conhecer a todas as nações, levando a obediência da fé; ao único Deus sábio, por Jesus Cristo, seja a glória para sempre. Amen. (16:25-27;. Cf Gal 1:3-5;. 1. Tim 1:17, 2 Tm 4:18).

Em contraste com suas advertências sobre a apostasia, a doxologia de Judas traz conforto e encorajamento, lembrando os crentes da fidelidade e poder de Deus. Nega o medo (cf. Sl 27:1;.. Prov 1:33; João 14:27), traz alegria (cf. Is 35:10;. Matt 5:12 a;.. Rom 15:13), e estimula esperança para o futuro (cf. Rm 12:12;.. Ef 4:4; Tito 1:2, 1 Pedro 1:3). E ele faz isso ao enfatizar duas coisas importantes que o Senhor fará por nós os Seus santos: preservar nossa salvação e nos apresentar irrepreensíveis diante do seu trono glorioso.

O Senhor preserva os Santos

Àquele que é poderoso para impedi-los de cair (24a)

Porque Deus é perfeitamente fiel, extremamente poderoso, e infinitamente amoroso, Ele não permitirá que Seus filhos se distanciam da fé salvadora ou defeito do evangelho, de modo a se perder de novo em seus pecados. Não só está disposto a preservar os crentes (Rm 8:28; Ef 1:9-11;.. Cf João 17:20-23), Ele também é capaz de preservá-los até o fim.

Durante Seu ministério terreno, Jesus ensinou definitivamente que Deus soberanamente protege todos os que crêem:

Tudo o que o Pai me dá virá a mim, e aquele que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. Esta é a vontade daquele que me enviou, que de tudo o que ele me deu eu perder nada, mas que o ressuscite no último dia. Porque esta é a vontade de meu Pai, que todos os que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia .... Ninguém pode vir a Mim se o Pai que me enviou ele, e eu o ressuscitarei no último dia. (João 6:37-40, 44; cf 10:28-29;. 1 Pedro 1:3-5)

Escritura está cheia de muitos outros testemunhos de promessa de Deus e poder para preservar o seu povo. Em outra doxologia do Novo Testamento, Paulo exultava aos Efésios: "Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que funciona dentro de nós, a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações para todo o sempre. Amém "(Ef 3:20-21;.. Cf 2 Cor 9:8). E o autor de Hebreus, falando de Jesus, ecoa: "Portanto, Ele também é capaz de salvar para sempre aqueles que se aproximam de Deus por meio dele, pois vive sempre para interceder por eles" (Hb 7:25; cf 5. : 7).

Humanamente falando, o caminho para o céu sempre foi perigosa (cf. Atos 14:22; 2 Coríntios 6:4-10;. 11:23-30;. Hebreus 11:32-40; Rev. 12:10-11) , cheio de perigos de Satanás e seus agentes apóstatas (Lucas 22:31; Ef 6:11-17; 1 Tessalonicenses 2:18, 3:5, 1 Pedro 5:8-9;... cf Jó 1:12 - 19; 2:6-7; Matt 4:1-11).. Mas, da perspectiva de Deus, o caminho para o céu é absolutamente seguro, não porque os crentes são capazes de preservar-se, mas porque Deus é capaz de mantê-los.

Para manter é a tradução de uma palavra militar (phulassō) que significa "guardar", ou Deus está no seu posto, estando o protetor sobre os crentes a garantir a sua segurança (Sl 12:7; Prov 3 "para vigiar"..: 26, 1 Coríntios 1:8-9) durante qualquer ataque do inimigo (cf. 1 João 5:18).. Ele é o que os impede de tropeçar em apostasia. Como Jesus, o Bom Pastor, disse aos seus ouvintes:

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; e dou a vida eterna para eles, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que lhes deu para mim, é maior que tudo e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. (João 10:27-29)

O Senhor Jesus novamente confiadas Seus seguidores nas mãos de seu pai em sua oração sacerdotal registrada em João 17 (cf. vv. 9, 11, 15). Nos versículos 24 e 26 (NVI), Ele orou:

Pai, quero que eles também quem me deu Você pode estar comigo onde eu estiver, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque tu me amaste antes da fundação do mundo .... E eu lhes declarou sua nome, e declará-la, que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.

Infinito amor do Filho para o Pai, Ele garante que vai manter aqueles que o Pai Lhe deu. E vice-versa, o amor infinito do Pai para o Filho faz certo de que Ele vai proteger aqueles a quem Ele deu ao Filho. Assim, o crente é garantido por tanto o Pai eo Filho.

Salvação é também garantida pelo Espírito Santo. O apóstolo Paulo enfatizou esta verdade ao escrever aos Efésios. Após ressaltar a doutrina da eleição, que Deus escolheu seu próprio unicamente com base na sua boa vontade (1:3-12), Paulo acrescentou:

Nele você também confiança, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; no qual também, tendo crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção do comprado posse, para o louvor da Sua glória. (Vv. 13-14, NVI)

Da mesma forma que um selo antigo serviu como garantia um seguro e uma marca de propriedade, o Espírito Santo é dado aos crentes como prova divina de salvação. A obra do Espírito na vida de Seu povo confirma que

eles foram realmente regenerados (Tito 3:3-8;. Cf. Gl 5:21-22). Como observou Paul em outro lugar, "O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus" (Rom. 8:16). Tendo sido adotado na família de Deus, os crentes são asseguradas pela habitação do Espírito Santo mesmo que eles nunca vão ser repudiado.

Em vários lugares em seus escritos, o apóstolo Paulo também enfatizou que a salvação é um dom baseado unicamente na graça de Deus através da morte de Cristo. Ela não é baseada em boas obras humanas, mas sim de Deus trabalhando sozinho. Em Romanos 5:8-11, Paulo escreveu:

Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira de Deus por meio dele. Pois se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não só isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora temos recebido a reconciliação.

Diante de Deus salva-los, os crentes eram os inimigos de Deus (Ef 2:1-3). Não havia nada de bom neles que os fez dignos do seu amor (cf. Rom. 3:10-19). Assim, foi somente por Sua infinita graça e de acordo com Seu plano perfeito (cf. Rom. 8:28-30) que a salvação foi sempre até se ofereceu para eles. Efésios 2:8-9 reitera essa realidade: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus, não como resultado de obras, para que ninguém se glorie". Salvação é verdadeiramente um dom gratuito de Deus. Não poderia ser adquirido por obras humanas ou auto-justiça (cf. Tito 3:1-8). Pela mesma razão, não pode ser mantido pelo esforço humano. A segurança eterna do crente repousa sobre o mesmo sacrifício infinito que trouxe a salvação no primeiro lugar da morte de Jesus Cristo (cf. Heb. 7:27). Porque os cristãos não fez nada para merecer a salvação, que nada pode fazer para perdê-lo, eles foram salvos pelo poder do amor de Deus, e eles permanecem salvos por esse mesmo poder. Com esta mente, Paul alegremente exclamou:

Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas por vir, nem poderes, nem

altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. (Rm 8:38-39)

Nada, incluindo atos pessoais de pecado, pode separar o verdadeiro crente de seu Salvador.

Outras passagens do Novo Testamento também afirmar esta doutrina para ser verdadeira:

Você não está faltando nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, que deve também confirmar que, no fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Deus é fiel, pelo qual fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. (1 Cor. 1:7-9)

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção. (Ef 4:30)

Porque eu sou certo isto mesmo, que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Fp 1:6)

Que o Deus da paz vos santifique completamente; eo vosso espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, e ele também vai fazê-la. (1 Tessalonicenses. 5:23-24)

À luz da evidência bíblica, um autor pergunta:

É concebível que, apesar de tudo isso, [os cristãos] ainda pode cair e se perder? É possível que Deus predestinou-nos para a santidade, e ainda não nos tornamos santos? Ele pode nos adotar como filhos e, em seguida, negar-nos? Ele pode nos dar uma garantia de salvação e, em seguida renegar a sua promessa? É a vontade humana tão forte para superar o poder divino? Claro que não! O que mais Deus precisa dizer para nos garantir que Ele vai nos apoiar até o fim? (David Clotfelter, Pecadores nas Mãos de um Deus Bom [Chicago: Moody, 2004], 176)

Até mesmo o apóstolo Pedro, que era continuamente propensos a falhas (como negar Cristo por três vezes), nunca sugeriu que a salvação pode ser

perdida. Em vez disso, quando ele escreveu sua primeira epístola, Pedro reconheceu o poder de Deus como aquele que preservou a salvação:

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos fez nascer de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para obter uma herança que é imperecível e imaculado e vontade não desaparecer, reservada nos céus para vós, que são protegidos pelo poder de Deus através da fé para a salvação preparada para revelar no último tempo. (1 Pedro 1:3-5)

No final desta mesma epístola, ele voltou ao tema da perseverança, escrevendo: "Depois de ter sofrido um pouco, o Deus de toda graça, que vos chamou à sua eterna glória em Cristo, Ele mesmo irá aperfeiçoar, confirmar, fortalecer e estabelecê-lo "(5:10).

A magnitude dessa promessa é esmagadora. Deus aperfeiçoa, confirma, fortalece e nos estabelece que são Seus filhos. Apesar de seus propósitos para o futuro envolvem um pouco de dor no presente, Ele vai, no entanto, nos dê a graça para suportar e perseverar na fé. Mesmo quando o inimigo nos ataca, pessoalmente, ao mesmo tempo Deus nos aperfeiçoa. Ele mesmo está fazendo isso. Ele vai realizar os Seus propósitos em nós, trazendo-nos à plenitude, estabelecendo-nos em terra firme, tornando-nos fortes, e estabelecer-nos em uma fundação firme.

Para ter certeza, a doutrina da segurança eterna não significa que as pessoas possam viver em padrões de pecado impenitente e ainda ter a certeza do céu. A segurança eterna não é uma licença para o pecado (cf. Rom. 6:1). Para essa matéria, nós realmente acreditamos que nunca iria vê-lo como tal, desde que nos foi dada uma nova natureza (cf. 2 Pedro 1:4) que ama a obedecer o nosso Mestre (João 14:15). Aqueles que fazem uma profissão de fé, mas, em seguida, cair em estilos de vida de pecado, revelam que a sua profissão nunca foi realmente genuíno (cf. 1 João 2:19). Mas para aqueles de nós cuja fé é real, a segurança da salvação é uma certeza feliz de fato.

O SENHOR APRESENTA OS SANTOS

e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria, 25 ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade,

poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém. (24b–25)

A marca da genuína fé salvífica é que perseverar até o fim (Mt 24:13). Para fazer você se traduz o histēmi verbo, que, mais precisamente neste contexto significa "para definir", "apresentar", "a confirmar", ou "a estabelecer." No momento, os crentes estão em graça (Rm 5:1 -4), mas no futuro, eles também estarão em glória (Colossenses 3:4, 1 Pedro 5:10).

Para os homens caídos para ficar na presença da glória de Deus deve produzir terror. Isaías pronunciou uma maldição sobre si (Is 6:5). Ezequiel caiu como uma pessoa morta (Ezequiel 1:28). Pedro, Tiago e João, experimentou medo avassalador no Monte da Transfiguração (Mateus 17:5-7, Lucas 9:32-34). O apóstolo João desmaiou como aquele que estava morto quando viu a visão do ressuscitado e glorioso de Cristo (Ap 1:17). Depois de ficar cara-a-face com a presença gloriosa de Deus, cada um destes homens instantaneamente sentiu todo o peso de seus pecados (cf. Lc 5:8). Cada caiu no chão, esmagada por seu próprio senso de indignidade.

Para ficar na gloriosa presença de Deus, os crentes devem ser irrepreensíveis. Apocalipse 21:27 deixa claro que os pecadores arrependidos não entrará na glória do céu: "Nada imundo, e nem o que pratica abominação e mentira, jamais entrar em [a Jerusalém celestial], mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro "(cf. 22:14-15). Amōmos (sem culpa) significa "sem falhas", e é usado aqui para descrever o estado sem pecado, que os crentes um dia vai gostar. O Novo Testamento também usa o termo para referir-se a pureza de sacrifícios (Hb 9:14, "sem mácula",. Cf 1 Pedro 1:19). Apesar de crentes, como aqueles de nós a quem Deus imputou a justiça de Cristo, agora são posicionalmente irrepreensível (Rm 4:6-8, 1 Coríntios 1:30;. 2 Coríntios 5:21;. Tito 3:7), somos ainda em nossos corpos carnais, pecaminosos. Estamos ainda aguardando a ressurreição, quando receberemos nossos novos corpos glorificados (cf. João 5:25; 11:24-25, 1 Coríntios 15:21-23, 42-44;. 2 Coríntios 5:1;. Phil . 3:21). No céu, vamos experimentar não só uma ausência de pecado, mas também uma presença de santidade perfeita (1 Ts 3:13;.. Cf Ap 21:22-22:05). Todas as nossas faculdades será emancipado do mal e totalmente dedicada ao

culto da justiça de Deus para sempre e sempre (cf. Ap 4:6-11; 5:11-14; 19:6).

Como santos na glória, vamos saber nada do medo e do trauma que caracterizou estar na presença de Deus na terra (ver os exemplos mencionados acima). Em vez disso, vai experimentar grande alegria, que vai caracterizar cada aspecto de nossa vida celeste (cf. Ap 7:16-17). Essa alegria refere-se principalmente para a alegria divina (cf. Lucas 15:7, 10;. Zeph 3:17) do Pai e do Filho, sobre a nossa comunhão com outros crentes, uma alegria em que os remidos compartilhar por toda a eternidade. Assim, todos os crentes irão morar com Deus no amor perfeito e santo deleite para todo o sempre.

Não haverá mais qualquer maldição, e do trono de Deus e do Cordeiro estará nela [a Nova Terra], e seus servos o servirão, e verão o seu rosto, eo seu nome estará em suas testas . E não haverá mais qualquer noite, e eles não terão necessidade da luz de uma candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus ilumine eles, e eles reinarão para sempre e sempre. (Ap 22:3-5)

Quando ele terminou sua epístola, Judas oferecido louvor para a salvação presente e futura glorificação dos crentes: ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso Senhor, seja glória e majestade, domínio e poder, antes de todos os tempos e agora e para sempre. Só Deus ... através de Jesus Cristo pode realizar o trabalho de um Salvador. Como resultado, Judas reservados os maiores elogios para o Filho. Glória resume todos os atributos divinos em seu brilho poderoso (cf. Êx 33:22).; Majestade significa o reinado absoluto do Pai (cf. Hb 1:3;. 8:1) eo Filho (cf. 2 Pedro 1 : 16); domínio se refere à extensão do seu poder e domínio sobre todo o ativo (cf. Sl 66:7); e autoridade denota direita de Cristo suprema eo privilégio de fazer como lhe apraz (cf. Atos 2:33-35;. Phil. 2:9-11). Esta supremacia divina sobre tudo no universo abrange toda a eternidade (cf. Ap 1:8): antes de todos os tempos (passado a eternidade), agora (a idade atual), e para sempre (futuro eternidade).

Porque Ele é todo poderoso, e porque seu nome glorioso está em jogo, a promessa de Deus para preservar-nos Seus santos e um dia nos apresentar irrepreensíveis diante do seu trono se pode confiar sem reservas. Para duvidar da realidade de que a promessa é para duvidar o

próprio Deus. Mas, para abraçá-lo é encontrar a alegria incessante e interminável conforto. Nas palavras de Charles Spurgeon:

Quando eu ouvi dizer que o Senhor iria manter o seu povo até o fim,-que Cristo havia dito: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem: e eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão, nem qualquer arrebatará da minha mão ", devo confessar que a doutrina da preservação final dos santos era uma isca que minha alma não pude resistir. Eu pensei que era uma espécie de seguro de vida de um seguro de meu personagem, um seguro de minha alma, um seguro de meu destino eterno. Eu sabia que não poderia me manter, mas se Cristo prometeu para me manter, então eu deveria ser seguro para sempre, e eu ansiava e orava para encontrar Cristo, porque eu sabia que, se eu encontrar, Ele não me daria um salvação temporária e quinquilharias, como alguns pregam, mas a vida eterna, que nunca poderia ser perdido, a semente da vida e incorruptível que vive e permanece para sempre, pois ninguém e nada "deve ser capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor "(CH Spurgeon, de" Perigo, Segurança, gratidão, "sermão não 3074, pregou janeiro 8,1874, The Metropolitan Tabernacle Pulpit [reedição, em Pasadena, no Texas: Pilgrim Publications, 1978].., 54:24)

Biografia

Arndt, W. F., F. W. Gingrich and F. W. Danker. *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature.* Chicago: Univ. of Chicago, 1957.

Barclay, William. *The Letters of James and Peter.* Revised edition. Philadelphia: Westminster, 1976.
Bigg, Charles. *A Critical and Exegetical Commentary on the Epistles of St. Peter and St. Jude*. The International Critical Commentary. Reprint. Edinburgh: T. & T. Clark, 1975.
Bruce, F. F. *The Canon of Scripture*. Downers Grove, Ill.: InterVarsity, 1988.
Carson, D. A., Douglas J. Moo, and Leon Morris. *An Introduction to the New Testament*. Grand Rapids: Zondervan, 1992.
Green, E. M. B. (Michael). "Peter, Second Epistle of." In J. D. Douglas, ed. *The New Bible Dictionary*. Grand Rapids: Eerdmans, 1979.
_____. *The Second Epistle of Peter and the Epistle of Jude*. The Tyndale New Testament Commentaries. Grand Rapids: Eerdmans, 2002.
_____. *2 Peter Reconsidered*. London: Tyndale, 1961.
Guthrie, Donald. *New Testament Introduction.* Revised Edition. Downers Grove, Ill.: InterVarsity, 1990.
Harrison, Everett F. *Introduction to the New Testament*. Grand Rapids: Eerdmans, 1968.
Hiebert, D. Edmond. *An Introduction to the Non-Pauline Epistles*. Chicago: Moody, 1962.
_____. *Second Peter and Jude: An Expositional Commentary*. Greenville, S. C.: Unusual Publications, 1989.
Kelly, J. N. D. *A Commentary on the Epistles of Peter and Jude*. Peabody, Mass.: Hendrickson, 1988.
Kistemaker, Simon. *New Testament Commentary: Exposition of James, Epistles of John, Peter, and Jude.* Grand Rapids: Baker, 1995.
Kruger, Michael J. "The Authenticity of 2 Peter," *Journal of the Evangelical Theological Society* 42/4 (1999): 645–71.
Lenski, R. C. H. *The Interpretation of the Epistles of St. Peter, St. John, and St. Jude*. Reprint. Minneapolis: Augsburg, 1966.
MacArthur, John. *Twelve Ordinary Men.* Nashville: W Publishing, 2002.
Picirilli, Robert E. "Allusions to 2 Peter in the Apostolic Fathers," J*ournal for the Study of the New Testament* 33 (1988): 57–88.
Schreiner, Thomas R. *1, 2 Peter, Jude*. The New American Commentary. Nashville: Broadman & Holman, 2003.

Vine, W. E. *An Expository Dictionary of New Testament Words*. 4 volumes. London: Oliphants, 1940. One-volume paperback edition. Chicago: Moody, 1985.

Wallace, Daniel B. "Jude: Introduction, Argument, and Outline." Biblical Studies Press. www.bible.org, 2000.

_____. "Second Peter: Introduction, Argument, and Outline," Biblical Studies Press, www.bible.org, 2000.

Warfield, Benjamin B. "The Canonicity of Second Peter." In John E. Meeter, ed. *Selected Shorter Writings of Benjamin B. Warfield*. Volume 2. Phillipsburg, N. J.: Presbyterian and Reformed, 1973.

White, William Jr. "Peter, Second Epistle of." In Merrill C. Tenney, ed. *The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible*. Volume 4. Grand Rapids: Zondervan, 1977.